ANNO XXXIV N. 171.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUINTA FEIRA 29 DE JULHO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

4 Quarto minguante as 4 horas e 24 minutos da manhãa.
10 Lua nova as 7 horas e 5 minutos da tarde.
17 Quarto crescente as 6 horas e 19 minutos da tarde.
25 Lua cheia as 9 horas e 44 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda. Ss. Symphronio e Olimpio mm. ; S. Valente b.
27 Terça. S. Pantaleão medico ; S. Sergio m.
28 Quarta. S. Innocencio p. ; Ss. Nazario e Celso mm.
29 Quinta. S. Martha v. ; Ss. Beatriz e Flora mm.
30 Sexta. S. Donatilla ; S. Rufino m. ; Ss. Abdon e Senen mm.
31 Sabbado. S. Ignacio de Loyola ; S. Climerio m.; S. Fabio.
1 Domingo. S. Anna mãi da mãi de Deos ; S. Eleazario m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprad. Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Por portaria de 27 do corrente foi nomeado promotor publico da comarca do Brejo o Sr. bacharel João Peixoto de Miranda Veras

Despachos do dia 24 de julho.

Requerimento de Amaro Fernandes Daltro, arrematante da obra do rebaixamento da ladeira do engenho Velho de Jaboatão, pedindo, que procedendo-se aos necessarios exames e orçamento, se mande indemnisar a elle supplicante do accrescimo do trabalho, não incluindo no seu contrato, proveniente do encontro de uma pedreira nas escavações a que está fazendo.--Informe o Sr. director das obras publicas.

Dito de D. Emilia Suzana de Vasconcellos, proprietaria de um sitio de terras no lugar denominado Tijipió, representando contra a viuva e herdeiros de Joaquim de Albuquerque, proprietarios de um outro sitio fronteiro, por haverem obstruido o caminho que por este ia ter aquelle sitio, unica serventia da supplicante.--Informe a camara municipal do Recife.

Dito de D. Francisca de Barros Pereira de Lira, viuva de Roberto Gomes Pereira de Lira, arrematante que foi da obra da bomba e aterro sobre o riacho Afogadinho, pedindo não só indemnisação do prejuizo que soffreu por effeito da encampação daquella obra, que teve lugar mesmo antes de concluido o prazo de prorogação, mas tambem restituição das multas, que em consequencia disso pagou seu fallecido marido.--Informe o Sr. director das obras publicas.

Dito de Francisco das Chagas Bezerra de Avelloz, vigario da freguezia de Taquaratinga, pedindo se lhe mande entregar a quantia de 2:000$ para as obras da matriz daquella freguezia.--Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar entregar a quantia de 2:000$ para o fim declarado

Dito de Geraldo Correia Lima, tenente do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, pedindo seis mezes de licença para ir a corte.--Passe portaria concedendo a licença.

Dito de Joaquina Maria da Conceição, pedindo se mande pôr em liberdade o filho da supplicante de nome Manoel Mertyr da Silva, recrutado para o exercito.--Não foi apresentado o recruta.

Dito de Luiza Joaquina de França, pedindo a entrega de seu filho Januario, existente no arsenal de marinha.--Informe o Sr. subdelegado dos Afogados.

Dito de Manoel Cancio Pereira dos Santos, alferes da guarda nacional do municipio do Recife, pedindo guia de passagem para um dos corpos da guarda nacional da capital da provincia do Pará, onde tem fixado a sua residencia.--Fica expedida a conveniente ordem no sentido em que requer.

Dito de Manoel Joaquim Alves dos Santos, pedindo se ordene a thesouraria de fazenda, o pagamento da quantia de 772$ porque contratou com a directoria das obras militares fazer os concertos do quartel do 9.º batalhão de infantaria.--Informe o Sr. director das obras militares.

Dito de Manoel Pedro Alexandrino, expraça do exercito, pedindo licença para ir cumprir na ilha de Fernando a sentença de seis annos, a que foi condemnado pelo conselho de guerra.--Será deferido opportunamente.

Dito de Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão, como procurador do capitão Francisco Antonio da Fonseca Galvão, pedindo se mande dar passagem para a provincia da Bahia a familia daquelle capitão.--Não tem lugar.

Dito de Thomaz Rodrigues Pereira, proprietario da casa que serve de cadeia na villa da Escada, pedindo ser pago dos alugueis da dita casa pela collectoria daquella villa.--Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Officio do commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassu, apresentando os prets dos cornetas dos corpos da guarda nacional daquelles municipios.--Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para ordenar o pagamento, estando nos termos legaes.

Dito do Dr. chefe de policia, apresentando o requerimento do carcereiro da cadeia do termo de Olinda Francisco da Cruz Souto, em o qual pede o pagamento dos seus ordenados vencidos de fevereiro a junho ultimo.--Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dito do mesmo, apresentando as contas em duplicata das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Pão d'Alho a contar do 1.º de julho do anno proximo passado a 30 de junho ultimo.---Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito do mesmo, apresentando a conta das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo das Flores, no mez de junho ultimo, e com luzes para o quartel do respectivo destacamento ---Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Dito do director das obras publicas, informando acerca de materia do officio da camara municipal desta cidade, em o qual esta pede autorisação para despender a quantia necessaria com a abertura de uma estrada que communique da povoação da Varzea com a villa do Pão d'Alho.---Volte a camara municipal do Recife para declarar se a estrada, a que se refere, he a mesma, cuja construcção foi autorisada pelo art. 31 da lei do orçamento municipal vigente.

Dito do inspector de saude, Remettendo as folhas das despezas feitas nos 6 ultimos dias, em que esteve aberto o hospital do Pina.---Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para mandar pagar, estando nos termos legaes.

Expediente do dia 12 de julho de 1858.

Officio ao Exm. presidente da provincia das Alagôas.—Accuso a recepção do officio de V. Exc. de 25 de junho, e em vista do estado das prizões dessa provincia, poderá V. Exc. enviar para o presidio de Fernando, no vapor de guerra «Beberibe,» que sahe a cruzar, até 20 dos prezos condemnados a galés, ou a prisão por longo tempo, servindo-se V. Exc. de ordenar que ao juiz municipal da primeira vara desta capital sejam remettidas as respectivas guias.

Incluso envio a V. Exc. o officio dirigido ao coronel commandante do presidio para o recebimento dos presos, que V. Exc. mandar para alli.

He quanto cabe-me fazer em cumprimento do que V. Exc. determinou-me no seu citado officio.—Ordenou-se ao commandante da divisão naval que desse as ordens convenientes, afim de que o vapor «Beberibe» fosse receber os presos, e leva-los a Fernando, e communicou-se ao commandante do presidio a remessa dos mesmos presos.

Dito ao Exm. presidente do Ceará.--Passando ás mãos de V. Exc. para os convenientes exames, a primeira via do conhecimento e termo de entrega dos objectos enviados para essa provincia no hyate «Sobralense» com destino ao meio batalhão de caçadores em guarnição nella, tenho a rogar-lhe a expedição das convenientes ordens para que seja paga ahi a importancia do frete, de conformidade com o termo de contrato, de que tambem remetto copia.

Dito ao Exm. presidente do Pará.—Participa-me o inspector do arsenal de marinha, que no navio inglez «Ceres» chegaram a este porto as caldeiras encommendadas para o vapor «Thetis» : o que communico a V. Exc., rogando-lhe se sirva de declarar-me se o referido vapor tem de vir receber aqui as caldeiras, ou se devem estas ser remettidas para ahi.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Paris.—Accuso a recepção do de V. Exc. de 27 de maio, no qual V. Exc. servio-se de communicar-me que no vapor de Southampton, que deverá partir a 9 de junho, seguiram para aqui 6 irmãs de caridade, as quaes com effeito chegaram a esta cidade e esperam a vinda da superiora da Bahia, afim de tomarem a seu cargo o collegio das orphãas, a que são destinadas.

A superiora geral escreveu-me e communicou-me que as irmãas da casa das orphãas da Bahia, seriam transferidas para a dos expostos desta cidade, manifestando-me ao mesmo tempo os motivos porque não podia ser satisfeito o meu pedido para o collegio de educação de mininas projectado nesta capital.

Inteirado da reducção feita espontaneamente pelo conselho da congregação na despeza arbitrada para cada irmãa, fico certo de haver V. Exc. entregue a superiora fr. 12,500, correspondentes as 6 irmãas ultimamente chegadas, e as duas que vieram para o hospital de Pedro II, a qual quantia foi debitada em c|c desta presidencia com a legação a cargo de V. Exc.

Agradecendo a V. Exc. a solicitude, que tem empregado em satisfazer os desejos desta presidencia, peço a V. Exc. queira aceitar a renovação dos meus protestos da mais subida estima e consideração.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Com este faço apresentar a V. Exc., para ser inspeccionado, o recruta José Joaquim de Jesus.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Visto o que solicita o juiz de direito interino da segunda vara, sirva-se V. Exc. de expedir as suas ordens para que se poste uma guarda no tribunal do jury, na conformidade do meu officio de 2 do corrente.—Communicou-se ao juiz de direito acima referido.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade os recrutas Quintiliano Pereira de Lima e Manoel Correia Espindola, visto que em inspecção de saude foram julgados incapazes do serviço do exercito.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. Exc., para seu conhecimento e direcção, o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 9 de junho ultimo, recommendando a exacta observancia do disposto nos avisos circulares de 4 de maio e 23 de dezembro de 1850, fazendo-se vaccinar os recrutas e praças de pret, e tambem os presos sentenciados, que o necessitarem, por não terem tido bexigas ou naturaes ou innoculadas, quer essas praças ou recrutas tenham ou não de sahir da provincia.

Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc. que concedi ao recruta José Joaquim de Jesus, de que trata o meu officio desta data, o prazo de 20 dias para provar a isenção, que por parte delle se allega.

Dito ao chefe de policia.—Remetto por cópia a V. S. o incluso requerimento de Clara Maria da Conceição, afim de que V. S. informe, ouvindo a autoridade que recrutou o filho da supplicante.

Dito ao Sr. Cesar Sauvan Vianna de Lima, encarregado de negocios do Brasil em Turin.— Tive a satisfação de receber o officio de V. S. de 31 de maio, pelo qual V. S. servio-se de communicar-me a maneira porque o emprezario José Marinangeli ahi tratou da organição da companhia lyrica, e da acquisição dos objectos necessarios á empreza na forma do contrato celebrado com esta presidencia, assim como de haver a legação imperial em Londres abonado a V. S. a quantia de ls. 1,150, que lhe havia sido remettida por esta presidencia em uma letra de cambio, a qual produzira fr. 28.606,26, que foram applicados ao pagamento das passagens e dos objectos comprados e aos adiantamentos feitos aos artistas engajados na forma do respectivo contrato, sob a fiscalisação de V. S., como consta do recibo, que V. S. transmittio-me.

Tendo chegado a esta cidade pelo paquete de Southampton o emprezario José Marinangeli, que se mostra bastante reconhecido á bondade e valiosa coadjuvação de V. S., espera-se brevemente a chegada da companhia, que deve ter partido, segundo elle assegura-me, em 6 de junho.

Agradeço summamente a V. S.ª a benevolencia, com que accolheu o meu officio de 12 de março ultimo, e a solicitude com que promoveu ahi a execução do contrato de 25 de janeiro, tomando a si tudo que para esse fim se tornou necessario, e penhorado pelos offerecimentos, que V. S. ainda me dirige, rogo-lhe queira dispor de quanto ao meu alcance fôr, e aceitar, com os sentimentos de meu reconhecimento, os protestos de minha mais subida consideração e apreço.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Haja V. S. de informar sobre a materia do incluso requerimento do capitão do 3.º batalhão de infantaria Francisco Antonio de Carvalho.

Dito ao mesmo.—Tendo de sahir amanhãa o vapor «Beberibe», mande V. S. abonar, com urgencia, ao respectivo commissario as quantias de 100$000 para praticagem, e de 200$000 rs. para compra de viveres frescos. — Communicou-se ao commandante da divisão naval.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar, por conta da repartição competente, as depezas que, pelo arsenal de marinha, se fizeram ultimamente com os concertos de que precisava o telegrapho da torre do collegio, e com a substituição das respectivas bandeiras de signaes.—Communicou-se ao inspector de arsenal do arsenal de marinha

Dito ao commandante da divisão naval.—Queira V. S. dizer-me o modo porque mais promptamente póde ser satisfeita a requirição do Exm. Sr. presidente da provincia das Alagoas, constante do officio junto.

Dito ao juiz de direito da comarca de Pajeu' de Flores.—Pelo seu officio de 31 de maio, fiquei inteirado de haver Vmc. aberto, em 12 de abril, no termo de Villa Bella a correição, que encerrou a 12 do mez seguinte, procedendo pela forma que expõe no seu citado officio.

A' secretaria de estado dos negocios da justiça transmittio a copia remettida por Vmc. do provimento geral da correição, e ao conselheiro presidente da relação passo a ouvir ácerca das duvidas que Vmc. suscita.

Tendo-se já recommendado á thesouraria a execução das ordens do governo imperial relativas ás terras da extincta aldeia dos Indios da Baixa-Verde, dou á mesma repartição conhecimento do que a respeito deste objecto Vmc informa, e tomarei na devida consideração o que pondera Vmc. quanto á arrecadação dos bens do evento.—Officiou-se ao presidente da relação para dar seu parecer sobre as duvidas propostas, e ao inspector da thesouraria de fazenda quanto ao final deste officio.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Tendo visto as contas da estrada de ferro, que enviou-me o Sr. superintendente, em 6 do corrente, devolvo-lhe as mesmas contas com os documentos de que vieram acompanhadas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Remetto por copia a Vmc., para sua intelligencia e direcção, a lei provincial n. 436, que fixou a força policial para o corrente anno financeiro.

Dito ao mesmo.—Achando-se o agente fiscal da Parahiba autorisado a indemnisar o cofre desta provincia, das despezas que se fizerem com o sustento dos 10 sentenciados, cujos nomes constam da relação junta por copia, assim o communico a Vmc., para que mensalmente exija do mesmo agente a importancia das referidas despezas, e de outras semelhantes, que d'ora em diante se fizerem.

Dito ao delegado interino da repartição especial das terras publicas.—Do trecho, por copia junto, de um officio, que em data de 31 de maio dirigio-me o juiz de direito da comarca de Pajeu' de Flores verá Vmc. que os terrenos, a que se refere a petição de Rosa Constança Leal do Sacramento, de que tratei em meus officios de 10 e 30 de junho ultimo, são os mesmos da extincta aldeia de Baixa Verde, mandados encorporar aos proprios nacionaes por ordem expedida pelo ministerio da fazenda a' thesouraria desta provincia em data de 30 de abril de 1857, em virtude do aviso do ministerio do imperio, expedido pela repartição geral das terras publicas em 21 do mesmo mez e anno, que a Vmc. envio por copia, achando-se assim terminantemente resolvida pelo governo imperial a duvida suscitada por Vmc. nos seus officios de 8 de maio, 2 e 15 de junho ultimo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Remetto por copia a Vmc., para seu conhecimento, o aviso expedido pelo ministerio de marinha em 8 de junho ultimo, sob n. 137, com a copia da informação do cirurgião mor da armada acerca dos vencimentos dos empregados da enfermaria de marinha desta provincia.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. substituir por outro o africano livre Manoel, que se acha servindo na casa de detenção.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Remetto, por copia, a Vmc., para seu conhecimento, o officio que em 7 de junho ultimo me dirigio o consul geral do Brasil em Bruxellas, e os documentos que o acompanharam, acerca do engajamento de mais operarios para esse arsenal, despezas feitas e outras circumstancias relativas ao mesmo objecto, não tendo vindo porem os contratos, a que o mesmo officio se refere.

Dito ao capitão do porto.—Ao officio, que Vmc. me dirigio em 10 do corrente, respondo declarando que autorisei o fornecimento da boia com amarra, ancora e manilha, que o inspector do arsenal de marinha mandou entregar a Vmc., para ser collocada no extremo sul do baixo do Inglez, em substituição da que desappareceu d'alli e encalhou na praia de Olinda.—Officiou-se ao inspector do arsenal de marinha para mandar levar em conta ao almoxarife a importancia desses objectos.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Approvo o contrato que Vmc. celebrou com o capitão do hiate nacional «Sobralense», Francisco da Silva Ratis, como me participou no seu officio de 17 do corrente, n. 123, para conducção dos artigos de fardamento destinados ao meio batalhão de caçadores da provincia do Ceará'.

Dito ao director interino das obras publicas.—Visto o que representa o inspector da thesouraria provincial no officio, junto por copia, datado de 10 do corrente, sob n. 236, mande Vmc. fornecer-lhe uma copia do orçamento do quinto lanço da estrada do norte.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial a expedição desta ordem.

Dito ao bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira.—Pelo seu officio do 1. do corrente, fiquei inteirado de haver Vmc. reassumido no dia 28 de junho ultimo o exercicio das funcções de promotor publico da comarca do Bonito.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Pode Vmc. fazer seguir o vapor «Tocantins» para os portos do norte ás 6 horas da tarde.—Assim respondo ao seu officio desta data.

Portaria. — O Sr. agente da companhia brasileira dos paquetes a vapor mande dar passagem para o Rio Grande do Norte, no vapor «Tocantins», a Joaquim Antunes de Oliveira e sua senhora, havendo lugares vagos para passageiros de estado.

Dito.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereram os empregados da thesouraria provincial, e em virtude do art. 32 da lei n. 452 de 21 de junho ultimo, resolve que, pelo excesso de trabalho alem da hora do expediente, de 11 de junho de 1849 a 23 de agosto de 1852, se pague aos empregados da mesma thesouraria a gratificação a que tiverem direito pelo tempo de serviço que prestaram, na razão de 15$ mensaes ao inspector, contador, secretario, thesoureiro, primeiros e segundos escripturarios, e de 10$ ao fiel do thesoureiro, amanuenses, porteiro e continuo, e ordena que para esse fim se expeçam as ordens necessarias.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Dito.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do chefe de policia de 1 do corrente, sob n. 653, resolve exonerar a Rodrigo Castor da Rocha Barros do cargo de 3º supplente do subdelegado da freguezia de Ouricury. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o ajudante de engenheiro José Maria de Carvalho, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc. que, nesta data, despachou o pedido que acompanhou o seu officio de 10 do corrente, sob n. 449.

Dito ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, de conformidade com os seus officios de 10 do corrente, sob ns. 654 e 655, acaba de recommendar á thesouraria provincial que pague as despezas feitas até 30 de junho ultimo com o sustento dos presos pobres da provincia da Parahiba, recolhidos á casa de detenção, e bem assim com os da cadeia do Brejo durante aquelle mez.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as duas inclusas ordens do thesouro nacional, sob ns. 93 e 96, e bem assim dous officios da directoria geral da despeza publica de 2 e 3 do corrente, o primeiro communicando o saque da letra n. 45, e o segundo acompanhado de exemplares das circulares ns. 22 e 23.

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional da comarca do Brejo.—O Exm Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que transmittio á thesouraria de fazenda, para ser pago, estando nos termos legaes, o pret em duplicata dos vencimentos do corneta Simplicio Gomes Pereira, a que se refere o officio de V. S. datado de 2 do corrente.

Dito ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S que, nesta data, autorisou o inspector da thesouraria provincial a mandar pagar, como V. S. requisitou no seu officio de 10 do corrente, a importancia das passagens que o Exm. presidente da Parahiba mandou dar para esta provincia, no vapor Cruzeiro do Sul, ao criminoso José Soares e dous soldados de policia, que o escoltaram. —Communicou-se ao presidente da Parahiba.

— 13 —

Officio ao Exm. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres.—Inclusa remetto a V. Exc. 1ª via de uma letra do valor de £ 160, saccada pela casa de N. O. Bieber & C. sobre a de Bieber & C. de Londres.

Com o producto desta letra V. Exc. servir-se-ha de indemnisar ao nosso consul geral em Bruxellas da quantia de 3.777 francos, que, segundo communicou-me, despendeu com o engajamento de operarios para o arsenal de marinha desta provincia, além das £ 800 que de V.Exc. recebeu pelo producto do saque de £ 1,000, que para essas despezas e outras semelhantes em Portugal a V. Exc. remetti.

O dito consul attribue o excesso das despezas ao transtorno que tiveram em sua viagem por Inglaterra oito dos operarios, com os quaes e uma mulher se despendeu a quantia de 5,000 francos.

O nosso consul em Lisboa tem de enviar-me mais alguns operarios, de cujo engajamento foi encarregado. Não posso prevenir nesta occasião a despeza, que com esse engajamento se fará ; mas penso que V. Exc. estará' habilitado a prover á insufficiencia do credito, que por esta presidencia lhe foi aberto, afim de se não retardar a indemnisação aos nossos agentes consulares.

Reitero a V. Exc. os protestos da minha mais distincta consideração e apreço.

Dito ao Exm. presidente de Alagoas.—Accuso a recepção do officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 2 do corrente com a copia da informação do director da colonia militar Leopoldina, ácerca das madeiras tiradas para as obras da mesma colonia, como consta da informação annexa a informação citada.

Dito ao mesmo.—Passando ás mãos de V. Exc. a relação nominal dos presos pertencentes a essa provincia e recolhidos a' casa de detenção desta cidade tenho por fim rogar-lhe a expedição de suas ordens para que a thesouraria provincial daqui seja indemnisada da importancia que tem despendido com o sustento dos referidos presos até o dia 30 de junho ultimo.—Iguaes aos precedentes da provincia da Parahyba, Rio Grande do Norte, Ceara' e Piauhy.

Dito ao dito da provincia da Bahia.—Passando ás mãos de V. Exc., para os convenientes exames, a 1ª via do conhecimento e termo de entrega dos objectos que se aprompataram no arsenal de guerra com destino ao 7º batalhão de infantaria, os quaes vão ser transportados para essa provincia na escuna nacional «Travista», mestre, João Zeferino da Costa, tenho a rogar a V. Exc. a expedição das convenientes ordens para que seja paga ahi a importancia do frete, de conformidade com o termo de contrato, de que tambem remetto copia.

Dito ao mesmo.—Com o officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 3 de junho ultimo, recebi duas collecções dos actos legislativos dessa provincia, sob ns. 609 a 703.

Dito ao dito da provincia de Santa Catharina.—Accuso a recepção dos officios que V. Exc. se servio dirigir-me em 16 e 28 de junho, o primeiro com duas collecções dos actos promulgados nessa provincia nos annos decorridos de 1841 a 1847, e o segundo acompanhando igual numero de collecções dos actos promulgados no corrente anno.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—As 10 praças de 1ª linha, que seguiram em deligencia para a cidade de Caruaru' no mez de junho ultimo, devem ser consideradas destacadas naquelle termo : o que declaro a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 458.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Remetto, por copia a V. Exc, para seu conhecimento e execução, o aviso que me foi dirigido pelo ministerio da guerra em 26 de junho ultimo, determinando que, para mais regular e proficua administração das companhias de artifices e de cavallaria desta provincia, se estabeleça em cada uma dellas um conselho economico, observando-se para a criação dos mesmos, e exercicio de suas funcções, o que se acha prescripto a semelhante respeito no regulamento approvado por decreto numero 1,639 de 6 de outubro de 1855—Remetteu-se copia do mesmo aviso ao inspector da thesouraria de fazenda e ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo. — Respondendo ao officio que V. Exc. me dirigio hontem, sób n. 456, cabe-me dizer-lhe, que não tendo sido pagos pela collectoria do municipio de Garanhuns os vencimentos das praças do oitavo batalhão de infantaria alli destacados, relativamente ao mez de junho ultimo, o devem ser pela thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda. — Constando-me, de aviso do ministerio da marinha de 28 de junho ultimo, sób n. 142, que S. M o Imperador, attendendo ao que representou o primeiro tenente da armada Ricardo da Silva Neves, houve por bem que seja aquelle official exonerado do exercicio de ajudante da capitania do porto desta provincia : assim o communico a V. S. para sua intelligencia.—Communicou-se ao capitão do porto.

Dito ao mesmo. — Communico a V. S. que, como constou-me de aviso do ministerio do imperio, expedido pela repartição geral das terras publicas em 30 de junho ultimo, sób n. 28, foi approvado o acto desta presidencia exonerando o major Bernardo Luiz Ferreira Cesar de Loureiro do lugar de ajudante da colonia militar de Pimenteiras e nomeando para substitui-lo o alferes Antonio Raymundo Campello.

Dito ao mesmo.—A' vista dos documentos juntos, mande V. S. sób minha responsabilidade, levar em conta ao porteiro do arsenal de guerra a quantia de 13:680, que despendeu com a guarda do palacio desta presidencia nos mezes de março, abril e maio deste anno.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao mesmo. — Communico a V. S. que, como constou-me de aviso do ministerio da fazenda de 2 do corrente, foram approvadas as nomeações que fiz de Joaquim Elias de Moura Gondim para o lugar de guarda de segunda classe da alfandega desta provincia, vago por fallecimento de João da Costa Monteiro, e de Samuel Joaquim de Lima para o de continuo da mesma repartição, creado pela tabella que baixou com o decreto n. 2,082 de 16 de janeiro deste anno.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Restituo ao Sr. superintendente da estrada de ferro o incluso certificado de 7 do corrente, o qual me foi remettido para ser junto as contas da mesma estrada do mez de junho proximo findo.

Dito ao juiz de direito da comarca do Cabo. —Na conformidade dos meus officios de 16 de outubro do anno passado e 5 de março ultimo, haja Vmc. de ministrar-me as informações exigidas acerca do estado da industria agricola, fabril e do mineração nessa comarca, referindo os principaes estabelecimentos e a importancia approximada de seus productos nos ultimos tres annos, as causas de seu atrazo e progesso, os melhoramentos de que são susceptiveis, e contemplando nas informações sobre os dous primeiros ramos as que forem concernentes ao estado das salinas e da creação do gado com suas diversas especies. —Iguaes aos juizes de direito da comarca de Goianna, Rio Formoso, Limoeiro e Tacaratú.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Visto o que sollicita o capitão commandante do destacamento em Villa Bella, no officio junto por copia, datado de 12 de junho ultimo, mande Vmc. satisfazer os vencimentos dos guardas nacionaes destacados naquella comarca, certo de que a etape para a tropa de primeira linha desta provincia foi arbitrada em 500 rs. no corrente semestre. — Communicou-se ao commandante do destacamento em villa Bella.

Dito ao mesmo.— A' vista das contas juntas mande Vmc. pagar ao porteiro do arsenal de guerra a quantia de 7$320, de differentes despezas feitas com a secretaria do governo.— Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Remetto por copia a Vmc., para seu conhecimento, o aviso expedido pelo ministerio da marinha em 22 de setembro do anno passado, sob n. 53, mandando abonar ao cirurgião da enfermaria de marinha, Joaquim José Alves de Albuquerque a gratificação de 20$ mensaes, pelo accrescimo de trabalho com o tratamento dos Africanos livres depositados no arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Na conformidade do aviso, junto por copia, expedido pelo ministerio da marinha em o primeiro do corrente, sób n. 143, proponha Vmc. quem julgar melhor para exercer o lugar de patrão-mór do porto desta provincia.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Approvo o contrato que Vmc. celebrou com o mestre da escuna nacional «Travista» João Zeferino da Costa, como me participou no seu officio n. 124 de 9 do corrente, para conducção dos artigos de fardamento destinados ao setimo batalhão de infantaria em guarnição na provincia da Bahia.

Dito ao bacharel Cesar Octaviano de Oliveira. — Pelo seu officio de 20 de junho ultimo, fiquei inteirado de haver Vmc. entrado, em 14 daquelle mez, no exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Tacaratu'.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dito ao commandante do batalhão n. 21 de infantaria da guarda nacional do municipio do Limoeiro. — Devolvo inclusos os prets dos vencimentos das 8 praças do batalhão sob seu commando, que escoltaram até esta capital 2 recrutas, 1 desertor e o criminoso João Rodrigues de Andrade, afim de que Vmc. os mande reformar, visto que estão ellas contempladas com o soldo de 100 rs. diarios, quando lhes compete o de 90 rs.

Dito a' camara municipal de Pão-d'Alho.—Ao officio da camara municipal de Pao-d'Alho de 21 de junho ultimo, respondo declarando que approvo não só a arrematação do imposto das medidas das feiras desse municipio pela quantia de 222$000 rs. annuaes, que offereceu José Eduardo de Souza Landin, por tempo de dous annos e tres mezes a contar do 1º do corrente, dando por fiador Jacintho Gomes Borges Uchôa ; mas tambem a arrematação da limpeza do pateo da feira e açougue dessa villa pelo preço de avaliação, offerecido por Jacintho Faustino de Aguiar, sob fiança de Antonio Antunes da Silva, vigorando o contrato desde o 1º de junho até 30 de setembro proximo vindouro.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc. que, por despacho desta data, ordenou a' thesouraria de fazenda que satisfaça o pedido, que o tenente do nono batalhão de infantaria Joaquim Fabricio de Mattos fez no requerimento annexo ao officio de V. Exc. datado de hontem sob n. 457.

Dito ao chefe de policia.—De conformidade com o que V. S. requisitou em seu officio de hontem, sob n. 662, S. Exc. o Sr. presidente da provincia autorisou a thesouraria provincial a pagar a importancia do aluguel da casa, que serve de cadeia no termo de Tacaratu' vencido nos mezes de fevereiro a junho deste anno, e bem assim as despezas feitas com o concerto de um arrombamento na mesma cadeia : o que communico a V. S., de ordem do mesmo Exm. Sr.

Dito ao mesmo—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio hontem, sob n. 659, com as contas das despezas feitas até o dia 30 de junho ultimo com o sustento dos presos recolhidos a' casa de detenção e pertencentes ás provincias de Alagoas, Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceara' e Piauhy.

Dito ao mesmo—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção dos officios de V. S. de 12 do corrente, sob ns. 660, 661 e 664, com os mappas dos trabalhos das promotorias publicas das comarcas de Santo Antão, Cabo, Bonito e Tacaratu'.

Dito ao juiz de direito da comarca do Bonito. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio, que V. S lhe dirigio em 2 do corrente dando as informações que, em virtude das ordens imperiaes, foram exigidas pela presidencia.

Dito ao juiz municipal do termo de Tacaratu'. — Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 29 de junho ultimo dando parte dos trabalhos do conselho municipal de recurso.

Dito ao commandante do corpo de policia. — Por despacho desta data, S. Exc. o Sr. presidente da provincia autorisou a thesouraria provincial a pagar o pret, a que se refere o officio de V. S. datado de hoje, sob n. 298, relativo ás praças desse corpo : o que lhe communico de ordem do mesmo Exm. Sr.

Dito ao capitão graduado reformado Manoel Ferreira de Almeida.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 21 de junho ultimo participando haver tomado posse do cargo de subdelegado do districto do Verde freguezia do Bonito.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 28 de julho de 1858.

ORDEM DO DIA N. 98.

Propondo-se ao exame pratico nas armas de artilharia e infantaria, o Sr. tenente do corpo do estado maior de primeira classe Antonio Victor de Sa' Barreto, determina o marechal de campo commandante das armas interino, que para tal fim a commissão examinadora na primeira das referidas armas esteja reunida as 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente, na fortaleza do Brum, e a commissão de infantaria as mesmas horas do dia 3 de agosto vindouro no quartel do Hospicio : o marechal de campo presidira' os exames.

(Assignado.)—Francisco Sergio de Oliveira.

Conforme.—Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

HAMBURGO — 5 de julho de 1858.

A situação européa não quer esclarecer, e a conferencia de Paris está tão longe de accordo, que o seu fim não se deixa prever. Como se sabe, o negocio principal de que tem de tratar a conferencia de Paris he a reorganisação dos principados danubianos, mas não se está de accordo sobre os primeiros principios da mesma. He verdade que a França deixou de insistir desde já na completa união dos dous principados, mas com tanta mais perseverança se empenha por um regulamento das relações dos dous paizes, que mais cedo ou mais tarde deve ter por consequencia a união, adiada pelo momento. Uma das suas propostas era de se dar aos dous principados, com governo separado, uma representação nacional commum. A Russia apoia a França nesse ponto, ao mesmo tempo que a Turquia lhe faz a mais renhida opposição, no que he sobretudo assistida pela Austria. Tambem a Inglaterra combate no ponto principal os projectos da França, e a Prussia trata quanto possivel lhe he de servir de mediador, mas tambem se declarou contra uma representação nacional commum dos dous principados. O resultado he, segundo se julga, que essa proposta não foi aceita pela conferencia. Agora a Austria e a Turquia insistem em que se tome por base das negociações os «réglements organiques» que até agora serviam para a organisação da Moldavia e Valachia, faltando todo outro material util. He de notar que a Turquia, sendo a parte mais interessada, não apresentou proposta alguma, limitando-se simplesmente em fazer resistencia a todas as propostas da França e da Russia em favor da união. Não bastava que na conferencia reinasse o maior desaccordo, appareceu agora uma exigencia da Russia, que deve levar a dissenção dos partidos oppostos ao ultimo ponto.

Segundo se suppõe, foi na terceira ou quarta sessão da conferencia que a Russia apresentou mui positivamente a exigencia que a Turquia se devia obrigar a dar plena execução, em dous annos, por todo o territorio da Turquia européa, ao conhecido «Hat humayum» do sultão de 25 de fevereiro de 1856, á cuja exigencia acrescentou a declaração que se a Turquia recusasse tomar a dita obrigação, que o plenipotenciario russo junto á conferencia de Paris tinha ordem de não assignar nenhum ajuste, seja qual fôr. A sensação que esta declaração causou, foi immensa. Ella ficou por ora sem resposta, porque o plenipotenciario turco, Fuad Pascha, se julgou obrigado a pedir novas instrucções a esse respeito. A intenção da Russia facilmente se comprehende. Se a Turquia aceita uma tal obrigação, a politica russa consegue que os subditos christãos da Turquia lhe devem attribuir o merecimento, e o que he a cousa principal, ganha um motivo perpetuo para intervenção nos negocios internos da Porta. Se pelo contrario a Turquia recusar, ella ganha todo o rancor dos seus subditos christãos, cujas sympathias dirigir-se-hão para a politica de S. Petersburgo, e mesmo se a Russia finalmente se decidisse a não realisar a sua ameaça por amor da paz européa, ella mostra aos christãos turcos quanto elles podem contar com ella. A austria, está claro, deveria apoiar a resistencia da Turquia contra a exigencia do plenipotenciario russo, e a consequencia he que a Austria se achara collocada na triste posição de apparecer aos christãos na Turquia como traidora da fe christãa.

Tambem o negocio de Montenegro está bem longe de accordo. A questão como se sabe he de um lado a respeito das fronteiras de Montenegro, e do outro lado a respeito da posição politica desse principado para com a soberania turca. Nada foi ainda decidido, ao mesmo tempo que a Turquia está concentrando tropas nas fronteiras, no que agora se achara' não pouco impedida pela insurreição dos christãos em Candia. Devera' mandar tropas e navios para Candia, d'onde as ultimas noticias são bastante obscuras, porem resulta que as negociações em que a Porta entrou com os insurgentes, não tiveram o resultado destes se renderem.

A questão dinamarqueza por causa dos ducados de Holstein e Lauemburgo não da' ainda nenhuma esperança de prompta solução. Acham-se em Francfort dous diplomatas dinamarquezes, segundo parece, para negociar com os diversos membros da Dieta em particular. Está-se a espera de declarações definitivas de parte da Dinamarca, mas não se pensa que a Dinamarca cederá' francamente a's exigencias da Allemanha, e todos os esforços dos homens de estado da Dinamarca são dirigidos para se effectuar a intervenção das grandes potencias estrangeiras.

Esperava-se que a sessão da Dieta do dia 1º do corrente apresentaria uma decisão sobre uma outra questão, que he a da guarnição da fortaleza federal de Rastatt. O negocio he o seguinte :

Segundo a opinião de Bade a força da guarnição da dita fortaleza não correspondia com a sua importancia, e não se achando Bade em estado de fornecer do seu exercito o augmento de tropa que parecia necessario, o seu governo se deveria ter dirigido a' dieta allemãa para essa tomar uma decisão. Em lugar disso, entendeu-se particularmente com a Austria, com quem fez uma convenção segundo a qual a Austria e Bade seriam exclusivamente autorisados para tomar parte na occupação de Rastatt.

Esta claro que isso não podia agradar a Prussia, tanto mais que foi ella que com suas tropas restabeleceu o throno de Bade, destruido pela revolução no anno de 1848.

A sua exigencia de participar sob condições iguaes com a Austria na occupação de Rastatt foi regeitada pela Austria e por Bade. O negocio não deixou de dar novo alimento as questões entre a imprensa austriaca e prussiana. A gazeta ministerial de Berlin-Zeit publicou ultimamente um artigo muito forte mostrando o perigo em que se achava a continuação da dieta allemãa. Segundo se julga estão pendentes negociações de mediação, das quaes com tudo não se tem grande esperança de favoravel resultado.

Na dita sessão da Dieta Allemãa do primeiro de julho foi apresentado o relatorio da commissão sobre as medidas a tomar para vigiar a emigração allemãa. O relator he o ministro federal de Bade. O relatorio se diz ser muito extenso, e do seu conteudo só se sabe que não satisfez os representantes de Hamburgo e de Bremen. Uma decisão sobre essa importante questão só pode ter lugar por unanimidade de votos de todos os membros da Dieta, e não se pensa que as propostas de Baviera que quer limitar artificialmente a emigração encontrem um voto unanime.

Em Meckeemburgo Scheverin entrou em suas funcções o novo ministerio, cujos membros pertencem todos ao partido feudal.

Em 29 de junho S. M. el-rei da Prussia partio de Berlin para o palacio de Tegernsee nos alpes da Baviera, onde os medicos lhe aconselharam de tomar a sua residencia durante o verão. A saude del-rei não tem melhorado, e a viagem foi feita com o maior cuidado e vagar possivel. Antes da sua partida el-rei assignou uma ordem de gabinete prolongando a delegação do governo no principe de Prussia por mais 3 mezes, á contar de 23 do corrente.

Depois de um calor verdadeiramente tropical nas primeiras semanas do mez passado, subindo o thermometro de 27 1|2, Reaumur na sombra temos desde 22 de junho um tempo fresco e chuvoso. A estação tem sido muito favoravel ao trigo, e espera-se uma boa colheita.

Em outras partes da Allemanha as esperanças não são tão favoraveis por causa de trovoadas que causavam muito prejuizo, o que ja começa de influir sobre os preços dos cereaes.

No mez de junho partiram d'aqui 782 colonos para o Brasil, sendo 344, para o Rio de Janeiro, 112 para o Rio Grande do Sul, 150 para a Bahia e 176 para o porto da Victoria.

Em 15 do corrente partira d'aqui um pequeno vapor «Herzoginu marie,» com helice de força de apenas 36 cavallos, de sorte que a sua viagem não será muito mais rapida de que a de um navio de vela ; o vapor ira direitamente ao Rio sem escalas.

A respeito da sociedade de vapores Hamburgo—Brasileira, não ha nada de novo, e não se sabe de que modo se arranjará o negocio.

LONDRES.

8 de julho de 1858.

Pelos paquetes «Tyne» e «Tamar», chegados a Southampton, o primeiro a 12 do mez ultimo, e o segundo no dia 2 do corrente, tivemos noticias do Brasil.

As folhas desta capital publicaram logo depois da chegada desses paquetes o resumo das novidades que elles trouxeram em relação ao estado politico e commercial do imperio.

Por este modo, deram noticia do discurso, com que em 3 de maio proximo passado abrio S. M. o Imperador a sessão da assembléa geral legislativa, e em que depois de haver S. M. significado sua imperial satisfação pelo estado da tranquillidade publica no interior e com o exterior relata os tratados que celebrara com algumas potencias alliadas, entre as quaes figuram a Republica Oriental, a do Paraguay, a Confederação Argentina e a Turquia.

Tanto pela primeira mala como pela segunda se confirmou a noticia de haver desapparecido do Brasil a febre amarella ; e pelo que diz respeito ao movimento commercial das praças de Rio, Bahia e Pernambuco, não trouxeram ellas noticias completamente satisfactorias.

O cambio continuava nessas praças a 25 1|2 tendo até as ultimas remessas desta ultima praça sido feitas a 25 d, 24 3|4 d e 24 ½ d ; os fretes da Bahia para o canal a 25 shillings e para Liverpool a 17 s. e 6 d, e os de Pernambuco para o primeiro desses pontos a 20 shillings, sendo para o segundo de 15 s.

O «Tamar» trouxe £ 30,667 - 8 s 4 d em especie, e £ 20,195-0-0,—ouro em pó.

Segundo referem tambem essas mesmas folhas, o ministerio Olinda lutava no senado com uma forte opposição dirigida pelo Sr. Eusebio de Queiroz.

Na camara dos deputados tinha o governo de lutar igualmente contra uma opposição de 40 membros.

Na primeira daquellas casas discutia-se a resposta á falla do throno, não sendo até á sahida do paquete conhecido o resultado de semelhante discussão. O ministro da fazenda havia apresentado um orçamento da receita publica para o anno financeiro proximo na importancia de 45,000 contos. A publicação desta noticia official produzirá sem duvida nesta praça uma impressão mui favoravel ao credito publico do Brasil.

A' vista da forte opposição que tem o governo na camara dos deputados espera-se aqui que terá elle de sustentar tambem ahi mui renhido combate por occasião da discussão da falla do throno. A impressão geral porém neste paiz, a respeito da conservação no poder daquella administração, he que vencerá ella as difficuldades parlamentares e continuará a governar o paiz.

Estamos em paz com as republicas Oriental, Paraguay, Argentina, e provincia de Buenos-Ayres ; ao menos he essa a linguagem official dos que dirigem a não do Estado. A opinião publica porém deste paiz, manifestada pela imprensa, não confia no actual estado de cousas que entre nós existe e aquellas potencias.

As pretenções de Urquiza contra Buenos-Ayres podem mui facilmente, segundo os orgãos a que me refiro, envolver o Brasil n'uma luta contra essa provincia, apezar da posição de mediador que se lhe quer attribuir ; e as decisivas reclamações, que contra o Paraguay vai fazer promptamente a União Americana do Norte, ainda por motivo do insulto feito ao «Waterwitch», poderão facilitar ao Brasil um ensejo para ajustar suas contas com o presidente Lopez. E pois quem confiará sinceramente nos protestos de amizade entre esses paizes, dizem as mesmas folhas ?

Mr. Hopkins, antigo consul dos Estados-Unidos em Assumpção, e que reclamara contra o insulto feito ao vapor «Waterwitch», deve seguir brevemente daqui para o Paraguay, encarregado pelo governo dos Estados de obter do presidente Lopez uma cabal satisfação daquelle ultrage contra a honra da nação americana. Cra-se geralmente que o governo americano ajustará desta vez para sempre suas contas com o Paraguay, no que desenvolvera elle todo o rigor de que carece um governo conscio de sua justiça e ao mesmo tempo certo de que só por um tal modo se não repetirão contra sua bandeira semelhantes insultos. O presidente Buchanan foi autorisado pelo Congresso para usar da força contra aquella Republica, caso deixe ella de attender a essa justa reclamação ou antes intimação dos Estados-Unidos.

Daqui seguirão em fim do mez proximo passado mais quatro canhoneiras a vapor, construidas neste paiz por conta do governo imperial. Foram com destino ao Rio de Janeiro, devendo porém fazer escala em diversos portos, entre as quaes se conta Pernambuco.

Dessa esquadrilha a vapor, que aqui e em França mandou construir o governo imperial, ficam ainda no Havre duas corvetas a vapor, que só no fim do corrente mez estarão completas. Seguirão ellas para o Brasil no decurso do mez seguinte, commandadas uma pelo capitão de fragata Amazonas e outra pelo Sr. Segundino, official da mesma patente.

A nossa marinha imperial fez por certo uma excellente acquisição nesses dez vasos a vapor, que agora acabamos de fazer construir por nossa conta porque devendo nós derivar tambem nossa influencia politica da maneira por que regularmos a navegação dos nossos grandes rios, serão aquelles meios de grande alcance para um semelhante fim.

Até agora estavamos quasi sem navios proprios para a navegação dos nossos rios na provincia de Matto-Grosso, e pois até certo ponto expostos ás contrariedades que nos fazia o governo d'Assumpção ; e mesmo pelo que respeita ao Amazonas careciamos de ter para alli navios que como estes de que fallo podem bem policiar esse grande via fluvial e defende-la de qualquer invasão estrangeira.

Deos permitta que cada vez mais o Brasil fixe a sua attenção para o desenvolvimento da marinha de guerra, pois as nossas circumstancias requerem imperiosamente que apoiemos o nosso desenvolvimento sobre aquella base. Venha o dia em que o Brasil se ache com uma armada, ainda que inferior ao numero de navios que actualmente conta, ao menos tão poderosa como a dos Estados-Unidos pela qualidade dos seus navios ; e não duvido que as nossas questões com as grandes potencias serão resolvidas sob uma outra luz que talvez não tenham sido até agora.

O almirante Marques Lisboa, que pelo governo imperial fôra encarregado de inspeccionar a construcção dos navios de que tenho tratado, tem como de costume desenvolvido a energia e zelo proprio do seu caracter. Ja em Londres, ja no Havre, elle tem sempre velado para que naquelle particular fossem fielmente satisfeitos os interesses do seu governo ; e a sua diligencia se pode attribuir principalmente a perfeição com que foram acabados aquelles vasos da marinha de guerra do Brasil.

Consta-nos que esse distincto official general tenciona fazer uma viagem de instrucção aos Estados-Unidos antes do seu regresso ao Brasil. Fazemos votos pela realisação deste boato, pelo grande bem que dahi viria ao serviço da nossa marinha.

O vapor que amanhãa seguira' de Southampton com a mala do Brasil he o «Tyne», alli entrado em 12 do mez ultimo vindo do imperio.

O «Thamar» chegou a Southampton no dia 2 do corrente, apezar de ter experimentado grandes nevoeiros nas proximidades de Cabo Verde e de Lisboa, pelo que teve de demorar a sua viagem de quarenta e oito horas no primeiro daquelles pontos, e de quinze horas no segundo ; se não fora esse contratempo teria aquelle paquete chegado ao porto do seu destino no dia 30 do proximo passado. Segundo nos informam o vapor, que no mez seguinte fará a viagem de Southampton ao Rio de Janeiro, será' o la Plata, e não o Atrato, como aliás eu tinha tido boas razões para acreditar que o faria.

A bordo do «Tyne» segue amanhãa para o Rio o Dr. Pereira da Silva em companhia de sua mulher e filha. Este notavel Brasileiro se achava na Europa desde alguns mezes, percorrendo a França e Italia. Entre outros passageiros a bordo desse mesmo navio se achara' madama Degrange, cantora de primeira ordem, que acaba de ser contratada pelo Sr. Araujo para o theatro lyrico do Rio de Janeiro.

Chegou ha dias a esta capital, de volta dos Estados-Unidos, onde fora fazer uma viagem de recreio, o conselheiro Sebastião do Rego Barros, digno filho dessa provincia. S. Exc. seguira' em breve para Pariz, donde regressara' ao imperio no fim do proximo inverno. Estamos convencido que este illustre brasileiro alargaria ainda mais a esphera dos seus variados e grandes conhecimentos com a viagem que acaba de fazer na União Americana do Norte, paiz de tanto progresso e de um desenvolvimento ja tão notavel, e a cuja visita se propoz o Sr. Rego Barros principalmente no intuito de conhecer pela pratica a marcha das liberaes instituições, de que he dotada essa grande nação.

A publicação em alguns jornaes inglezes de varios trechos do relatorio, que na camara dos deputados acaba de apresentar o ministro da fazenda do Brasil, e em que tão sensivelmente demonstra aquelle estadista as prosperas circumstancias financeiras do imperio, veio fortificar ainda mais ainda nesta praça o credito publico do Brasil.

Os fundos publicos de 5 por cento que aqui são cotados subiram a 101 1|2 e 102 1|2, os de 4 por cento a 96 1|2. O novo emprestimo que ha dias estava com um desconto de 1 1|2, depois da publicação alludida se acha com 3|4 a 3|8 de desconto ; e o estado dos fundos das estradas de ferro da Bahia e Recife tambem melhorou consideravelmente ficando as acções daquella primeira empreza com 1|4 £ desconto, e as da segunda com 1|2 £ tambem abaixo do par.

O algodão de primeira qualidade, da Bahia, Pernambuco e Maranhão, tem conservado preços subidos e firmes no mercado de Liverpool, apenas com a variação de 1|2 d. por lb. O preço regular tem sido de 8 1|2 d. a 9 d. lb.

O assucar do Brasil no mercado de Londres tem variado de 58 s. a 60 s. «per box».

O café conserva-se de 38 s. a 45 s.

As noticias politicas deste paiz com relação a' França e aos Estados-Unidos são desta vez mais satisfactorias.

O gabinete inglez declarou em ambas as casas do parlamento que as relações existentes entre este paiz e a França eram de um caracter summamente amigavel, comquanto fossem ellas sempre de natureza tão delicada que convinha dirigi-las sempre com mão mui habil para não pertuba-las. Pela sua parte o «Monitor Francez» publicou em uma das suas folhas a declaração formal de que nenhum motivo forneceria a França para que a Europa receie dos armamentos que o governo francez esta' fazendo, visto como não faz elle senão preencher o quadro do seu exercito e armada na forma que ja o anno passado fora votada pelo parlamento.

Apezar porém dessas explicações ha em geral na opinião publica um grande receio pela duração da alliança—Anglo-Franceza; e prevalece nella o sentimento de que o imperador Napoleão mantera' este «statu quo» emquanto poder segurar-se no seu throno a' sombra da alliança, da qual todavia zombara' logo que para salvar-se no paiz precisar elle crear prestigio nacional, fazendo a guerra a' perfida Albião.

Em agosto proximo terão lugar em Cherburgo as grandes festas, a que alli vai assistir o imperador Napoleão e a imperatriz ; e se diz que para ellas fora ja convidada sua magestade britannica e o principe Alberto, os quaes alli compareceirão. Haverá' naquelle porto grande revista militar naval da poderosa esquadra ahi reunida, e que tanto receio está causando a Inglaterra.

O imperador Napoleão partio no dia 29 do mez ultimo de Paris para Plombieres, onde foi fazer uso das aguas thermaes : antes de chegar a esse ponto visitou S. M. I. o campo militar de Chalons, onde de regresso de Plombieres tenciona permanecer algum tempo.

Tratemos agora do estado das relações da Grãa-Bretanha com a União Americana. Como era de esperar a Inglaterra cantou o «mea culpa» diante do governo americano na questão que actualmente se originou entre os dous governos pelos abusos praticados pelo «Cruzeiro Inglez» em Cuba contra navios americanos.

Lord Napier foi encarregado de explicar ao presidente Buchanan que de nenhum modo o governo inglez autorisara semelhante procedimento dos seus officiaes para com a marinha americana, e que este ia ja mandar cessar a continuação de taes abusos, reprehendendo os seus autores. No proprio parlamento inglez os ministros se exprimiram naquelle sentido, comquanto declarassem que nem por isso a Inglaterra deixaria de perseguir com energia o trafico negreiro.

No mesmo tom se levantou a maioria de ambas as camaras com relação a este incidente. A Hespanha porem foi nesta occasião alvo dos odios concentrados dos politicos Inglezes ; alcunhada de fazer o trafico negreiro na pessoa do seu capitão general de Cuba, de alguns ministros da corôa, e até na de alguem mui perto do throno, que todavia se não nomeou, foi ella responsabilisada como causa do actual conflicto entre a Inglaterra e os Estados-Unidos pois se comprisse fielmente as clausulas do seu tratado com este paiz para a suppressão do trafico teria evitado a recente intervenção da marinha de guerra britannica com a mercante dos Estados-Unidos. Do alto da tribuna parlamentar o governo britannico ameaçou a Hespanha de obriga-la pela força a cumprir o tratado para a suppressão do trafico, e de deixa-la entregue aos seus proprios recursos em suas questões com os Americanos sobre Cuba, caso persista ella no errado caminho que trilha com relação á escravatura.

Nessa mesma occasião discutio-se ainda mais uma vez no parlamento inglez a questão da emigração livre de Africanos de varios pontos d'Africa para as Antilhas Francezas. O recente massacre, porque na S beria acaba de passar a tripolação do «Regina Coeli», navio francez carregado daquelles emigrantes servio de pretexto para semelhante discussão. Havendo sido, como disse, massacrada a tripolação desse navio pelos proprios emigrantes, procuraram estes evitar por meio da fuga o castigo ; perseguidos porem pelo «Ethiope», navio de guerra Inglez, foram logo capturados, e estavam a ponto de serem reputados boa preza, quando foi o navio a cujo bordo se achavam esses criminosos reclamado pelo seu dono ou capitão que de perto o seguira. Esta circumstancia e o facto de ser a gente de bordo emigração livre motivaram a entrega do «Regina Coeli» ao capitão Francez.

No parlamento inglez porem se levantou grande clamor contra o procedimento do governo Francez, que, fazendo ou deixando fazer por aquelle modo o trafico negreiro, se constituio réo de um enorme crime, além de faltar as estipulações que com a Inglaterra contratou para a suppressão do commercio de negros. O gabinete britannico foi pois instado fortemente pelo parlamento para reclamar contra tal abuso da parte do governo francez.

Não me parece entretanto que o governo francez se abalara' com estas demonstrações do parlamento inglez.

A França tem determinado fazer prosperar a Martinica e Guadalupe por meio da emigração livre Africana, ha de pois faze-lo, embora a Inglaterra reclame ou deixe de o fazer.

A grande effervescencia, que nos Estados-Unidos se levantara contra a Inglaterra pelos abusos do cruzeiro Inglez contra a marinha mercante Americana nas aguas de Cuba, cessou um pouco depois das explicações dadas pelo governo Inglez sobre o assumpto. Entretanto o presidente Buchanan foi autorisado a repellir a força pela força, e a mandar construir dez corvetas a vapor, para com este contingente augmentar a força maritima da União. No congresso houve quem propozesse que se concedesse ao presidente o direito de dar carta de corso contra a marinha ingleza ; mas esta proposta foi rejeitada.

As noticias da India chegam a 9 de junho. No reino do Oude apparecera novamente grande agitação ; e Luknou se achava outra vez ameaçada pelas forças de Nana-sahib. As forças porem do general em chefe se achavam em marcha para aquelle ponto.

Da China nada consta de importante a não ser a perda de confiança que cada dia vão soffrendo os occupantes entre a população Chineza. Os plenipotenciarios se achavam ainda no norte, acompanhados das suas respectivas esquadras. O commissario imperial não tinha entrado ainda em Cantão.

Sua Magestade a Rainha Victoria deixou Londres em 5 do corrente para a Ilha do Wight, onde residira até o mez proximo em que tem projectado fazer alem da excursão a Cherburgo uma viagem a Berlin, afim de alli abraçar sua augusta filha a princeza real da Inglaterra, hoje esposa do principe Frederico da Prussia.

O ministerio Isturiz deixou o poder, sendo substituido pelo general O'Donell, os novos ministros são Salaverra para as finanças ; Negrelli para a justiça ; Corbera, obras publicas ; Maceda para a marinha : e Pisada Herrera para o interior.

Chegaram de Pernambuco a Liverpool no mez de maio os seguintes navios :

«Earl Grey, D. Anna, e Adelaide» ; e partiram dalli para Pernambuco o «Crusader» e o «Chaseley». Deste porto a Falmouth chegaram no mesmo mez o «Olgiz» e o Ebba Friederike.

Os consolidados inglezes ficam a 95 1|4 a 3|8. Os fundos portuguezes de 3 por cento a 45 1|4 a 1|2. Os Turcos de 6 por cento sem garantia a 96.

PARIS

21 de junho.

Disse-lhe algumas palavras, na minha ultima carta, acerca da contenda que excitava já naquella época, os Estados-Unidos e a Inglaterra, quanto aos processos vexatorios de que usavam os cruzadores inglezes, na vigilancia que exercem contra o trafico de Africanos nas costas da ilha de Cuba. Varios navios da America do Norte foram constrangidos, a tiros de peça, a soffrer a visita destes cruzadores, e ao saber-se da noticia destes actos brutaes, uma viva indignação rebentara em todos os portos da União.

O governo de Washington, a camara dos representantes, e o senado tinham feito écho ao sentimento popular, e o poder legislativo se apressara em fornecer ao governo os meios de garantir a protecção do pavilhão nacional e satisfazer a necessidade de usar de represalias. As discussões mais violentas e mais bellicosas tiveram lugar nas duas camaras de Washington e parecia que as boas relações entre os dous povos iam romper-se para dar lugar a guerra.

Estes factos conhecidos em Londres lançaram o ministerio e as duas camaras n'uma grande perplexidade. A Inglaterra não quer de maneira alguma romper com os Estados-Unidos ; ella tem muitos interesses empenhados com este paiz, que lhe ministra o indispensavel alimento das suas mais importantes manufacturas, o algodão ; e por outro lado, o orgulho inglez devia singularmente soffrer, se fosse constrangido a recuar n'uma questão de supremacia maritima e de repressão de trafico Mas pode ter como

MUTILADO

ILEGÍVEL

certo que a Inglaterra, todas as vezes que o seu interesse mercantil se achar compromettido, fará ceder o seu orgulho. He sempre assim que ella tem procedido, e na circumstancia actual, se mostrou fiel ás suas tradições.

Os ministros interpellados a este respeito, nas camaras, começaram por declarar que os factos não lhes eram sufficientemente conhecidos, depois acrescentaram que se os factos eram taes como os apresentava o governo americano, não hesitavam em desapprovar os officiaes do navio real que tivessem evidentemente ultrapassado as suas instrucções. Como toda a imprensa tomou o negocio no mesmo sentido, como nas duas camaras nenhuma voz se levantou para defender os cruzadores, o ministro dos negocios estrangeiros, lord Malmesbury, se achou muito satisfeito para negociar com o ministro americano, M. Dallas.

Parece que dentro em pouco o negocio estará arranjado, e que ordens foram enviadas ao almirante que commanda a esquadra das Antilhas, para que os excessos que se exprobam aos cruzadores não se renovem mais. Esta determinação mui humilde do governo britannico equivale á uma renuncia formar a qualquer repressão do trafico sobre as costas de Cuba, pois que esta' averiguado que o trafico de negros sempre se fez nesta ilha sob o pavilhão americano, e que daqui em diante se fará com muito mais facilidade, pois que os navios americanos já não poderão ser visitados pelo cruzeiro inglez.

Lendo, ha poucos dias, os debates deste negocio que enchem os jornaes de Londres, eu não podia deixar de fazer uma confrontação que despertara' o espirito dos seus leitores.

O trafico se faz impudentemente em Cuba, e os Inglezes renunciam a exercer ahi o seu direito de visita. No Brasil, pelo contrario, o trafico esta' radicalmente supprimido, graças ás medidas efficazes tomadas pelo governo imperial, e com tudo o Brasil se acha sempre collocado sob a ameaça desse bill iniquo de 1845, que autorisa os cruzadores inglezes a exercer a sua vigilancia nas aguas territoriaes do imperio.

A Inglaterra tem pois dous pesos e duas medidas! Quando ella invoca a moral e a religião, mente ao mundo e a si propria. Opprime tyranicamente as potencias que julga fracas, mas toda a sua arrogancia desapparece, desde que se acha em presença de um adversario poderoso. Assim, ninguem se deve admirar da antipathia que o poder inglez inspira a todos os povos, quando dest'arte elle calca aos pés as leis da justiça e pratica abertamente o abuso da força.

Verdade he que esta politica egoistica e iniqua não poderia ser bem succedida com todo o mundo. Acabo de dizer que para com a America do norte, o governo inglez he obrigado a renunciar ás suas pretenções de dominação sobre os mares. Para com a França, ainda não ha luta aberta, mas a Inglaterra esta' inquieta e atormentada ao mesmo tempo pelo ciume e pelo temor. Libertamos os escravos das nossas colonias, e por consequencia ja não lhe trafico possivel para o recrutamento dos trabalhadores negros; mas com a suppressão da escravidão, aconteceu o que acontecera' por toda a parte, o trabalho diminuio e muitas terras mui productivas se tornaram incultas, pois que o negro só trabalha com o constrangimento. Tem-se querido remediar esta falta de braços, e o meio que se offerecia mui naturalmente era recrutar na costa d'Africa trabalhadores livres, que se obrigassem por certo numero de annos a se entregarem a' cultura nas nossas possessões tropicaes. O governo approvou esta medida, que era reclamada com instancia por nossos conselhos coloniaes. Isto desagradou muito ás sociedades negrophilas da Inglaterra, e por consequencia ao governo inglez. Mas o imperador, quando toma uma resolução, não cede facilmente, e nem a astucia nem a ameaça lhe fazem mudar de comportamento. Varios navios de commercio foram expedidos a' costa d'Africa para ahi engajar negros, e para que estas operações fossem perfeitamente regulares, o governo collocou a bordo de cada um delles um commissario.

Os Inglezes viam este commercio com muito máos olhos, mas não tinham pretexto algum para se oppôr a isto.

Um recente incidente lhes ministrou a occasião de se intrometterem neste negocio. Um navio francez, o«Regina Cœli»,trazia quasi 400 negros que deviam ser transportados como trabalhadores para as nossas colonias: um dia que o capitão foi a terra com o agente do governo, em Moravia, rebentou uma disputa entre o cosinheiro do navio e alguns dos passageiros negros: os negros se revoltaram e mataram toda a equipagem a' excepção do cirurgião. O capitão, advertido deste successo, se embarca, em duas chalupas, com certo numero de marinheiros que havia recrutado em terra, mas não pôde subir a bordo por que os insurgidos dirigiam contra elles as peças de que o navio estava armado. Permaneceu dous dias em observação, não perdendo o navio de vista,quando chegou o vapor inglez «Ethiope», que enviou a bordo do «Regina Cœli» um certo numero de homens. Os insurgidos não oppozeram resistencia alguma; mas os Inglezes, considerando o navio como abandonado, não o quizeram restituir ao capitão, e o conduziram ao porto mais proximo, onde todos os passageiros se evadiram. Felizmente para o armador e o capitão francez, um vapor de guerra da sua nação chegou neste comenos e se apoderou do «Regina Cœli», e o entregou ao capitão.

Este negocio fez grande bulha na Europa: os jornaes de Londres e o parlamento inglez se occuparam delle por diversas vezes, e blateraram contra a França, que accusam de ressuscitar o trafico dos negros. Os dous governos trocaram a este respeito notas mui virulentas, mas emfim a Inglaterra cedeu e lord Malmesbury veio declarar a' camara dos lords, que depois do exame do negocio, fora reconhecido que o capitão do «Ethiope» não tinha direito algum sobre o «Regina Cœli», visto que o capitão francez não tinha abandonado seu navio.

Se em vez de se tratar da França, se tratasse de uma potencia secundaria, como Napoles, por exemplo, o governo inglez não teria sido tão condescendente e de tão facil composição.

Já lhe disse com effeito que os dous mecanicos inglezes que se achavam no «Cagliari» tinham sido soltos, em consequencia das ameaças da Inglaterra, e que o governo napolitano fora constrangido a lhes dar uma subvenção de 3,000 libras esterlinas; mas ainda isto não he tudo: o governo inglez tambem exigio que o «Cagliari» e a sua equipagem sarda fossem entregues a' Sardenha, e el rei de Napoles foi obrigado a se submetter a esta nova exigencia. He isto seguramente um abuso flagrante da força.

O castigo de uma politica iniqua esta' nos perpetuos terrores que ella suscita.Debalde a Inglaterra se ensoberbece com os seus navios e suas riquezas, ella tem diante de si um espantalho permanente, he o accrescimo da força maritima da França e o receio de um desembarque sobre as costas inglezas. Ha na camara dos communs um homem, Sir Charles Napier que esta preoccupação não abandona um instante. Mui recentemente, elle ainda pronunciou um discurso, para provar que as costas da Inglaterra estavam mal defendidas, e que a Inglaterra não tinha exercito no interior, no dia em que nós lançassemos 40 mil homens sobre seu solo, seriamos os senhores dos tres reinos.

Mr. D'Israeli lhe respondeu seriamente, que estas cousas não eram boas de se dizer, que a Inglaterra tinha mais recursos e meios de defeza do que suppunha Sir Charles Napier, que estava em muito boa intelligencia com a França, e que era indiscrição derramar no paiz terrores imaginarios. A discussão ficou neste ponto. Mas o «Times» e alguns outros jornaes não abandonam este thema, e se esforçam para entreter a animosidades contra a França.

Um facto sobretudo os preoccupa. Immensos trabalhos militares hão sido feitos no porto de Cherbourg, collocado no meio da Mancha, a doze horas das costas da Inglaterra. Este porto tornou-se o mais formidavel arsenal maritimo do imperio, e para augmentar a sua força, um caminho de ferro que deve ser aberto no mez de agosto o liga a Paris. A inauguração deste caminho de ferro deve ser feita pelo imperador em pessoa, e nessa occasião, toda a força naval que se acha em Brest e em Toulon deve ir a Cherbourg. Esta demonstração desagrada muito aos Inglezes, que a consideram como uma longinqua ameaça: mas o que fazer? A França he muito senhora dentro dos seus limites, e a Inglaterra não tem apparentemente a pretenção de limitar a sua força maritima.

N'uma palavra, os nossos visinhos tem bastantes cousas a fazer no seu territorio, e a sua guerra da India basta para os occupar. Depois da tomada de Lucknow, a sua posição não he brilhante: nenhum triumpho notavel tem assignalado as suas armas. A febre e o calor decimam as suas tropas, e os insurgidos, apezar dos seus desbaratos, se vão reformando, desde que elles abandonam uma posição. Assim, decidio-se a enviar novos reforços a' India. Dez mil homens vão partir por via do Egypto, e calcula-se que o algarismo das tropas, ja' expedidas, se eleva a 100 mil homens. Quantos voltarão depois da guerra? Mui poucos seguramente, pois que a India parece dever ser o cemiterio dos Inglezes.

A discussão do bill que deve organisar o novo governo da India continua com vagar. O algarismo dos membros que devem compôr o conselho ha sido fixado em 15, apezar da opposição de lord Palmerston, que queria limita-lo a 12. Esta resolução foi adoptada por 243 votos contra 176. Decididamente lord Palmerston ja' não dispõe da maioria.

Mr. Berkeley apresentou de novo este anno a sua moção para substituir nas eleições o voto secreto ao voto publico. Todos os radicaes votaram com elle; mas a moção foi repellida por 294 votos contra 197.

A demissão do ministro do interior M. Espinasse foi muito applaudida; isto parece indicar uma politica mais liberal. Com effeito, M. Espinasse tinha sido escolhido pelo imperador para tomar certas medidas de segurança, fora do direito commum: tratava-se sobretudo de expellir de França um certo numero de chefes das sociedades secretas, que contribuiam para entreter a agitação em os nossos departamentos. A nomeação de Mr. Delangle prova que se pretende entrar nas vias legaes.

— 7 de julho de 1858. —

Bem que se trate nas conferencias de questões secundarias, a desintelligencia que se manifesta entre as potencias signatarias do tratado de Paris he um symptoma desagradavel, e basta para fazer considerar a paz como precaria por muito bons espiritos. As relações entre a Austria e a França se tornam cada vez mais frias, e a imprensa dos dous paizes, collocada sob a dependencia dos governos, parece tratar de irrita-la cada vez mais.

Nestes ultimos dias, um insidente veio apaixonar ainda estes debates. Uma brochura sem nome de autor, foi publicada em Paris debaixo deste titulo: «O imperador Napoleão III e os principados danubianos;» esta brochura he escripta com extrema paixão e encerra os ataques mais violentos contra a Austria e contra a Inglaterra. Julgou-se ao principio que o governo francez tinha alguma parte nesta publicação, tanto mais que no mez de fevereiro passado, outra brochura com um titulo analogo, «o imperador Napoleão III e a Inglaterra», fora espalhada, e toda a gente sabia que ella fora escripta por um conselheiro de Estado, M. La Gueroniere, sob a inspiração do proprio imperador. Imaginou-se que a nova brochura emanava da mesma fonte, e alguem suppoz que estavamos em vespera de uma guerra com a Inglaterra.

Os jornaes estrangeiros fingiram partilhar esta crença, para terem um pretexto para declamar contra o nosso governo. Felizmente o negocio se acaba de esclarecer. Uma folha muito consideravel de Paris, o «Constitucional,» declarou hontem que o governo francez he absolutamente estranho a esta publicação, e que o autor he um estrangeiro pertencente ás provincias Moldo-Valacas. Não sei se esta denegação conseguira' acalmar a emoção que a brochura causara, mas ella foi feita um pouco tarde.

Ja lhe fallei há tempos em dous pamphletos abominaveis que foram publicados em Londres, pouco depois do attentado contra a vida do imperador, e que tinham por alvo justificar o regicidio. O governo inglez prohibio a venda destes dous pamphletes, e os dous editores, MM. Truelove e Teherkeswki foram accusados perante a policia. Este negocio foi ultimamente submettido a' consideração do jury de Londres: mas o procurador geral encarregado do processo, tratou tão pouco da accusação, que todos os seus esforços tenderam a obter dos indiciados uma declaração constante de que elles não tiveram a intenção de provocar o assassinato dos soberanos, e que renunciavam espontaneamente a vender o que restasse da edição publicada por elles. Em consequencia desta declaração, os dous editores foram declarados não criminosos pelo jury, e o negocio se terminou desta maneira. Resulta de tudo isto, que a Inglaterra he sempre para os demagogos europeos um asylo inviolavel, onde elles podem preparar commodamente os attentados contra os soberanos e o transtorno social do continente.

Parece com tudo que esta cidade de Londres, residencia tão commoda para os conspiradores, tornou-se, por causas atmosphericas, inhabitavel para a sua propria população. O calor excessivo que reinou na Europa durante todo o mez de junho tem de alguma sorte corrompido as aguas do Tamisa, que servem de receptaculo a todas as imundicias de Londres, e que as exhalações fetidas que se levam deste rio, occasionaram taes enfermidades pestilenciaes que todas as pessoas ricas ou abastadas fogem para o campo. As duas camaras do parlamento se occupam mui vivamente com esta questão que as interessa no mais alto grão, pois que Westminster, a séde das suas sessões, está collocado no proprio fóco destas influencias morbidas. Uma commissão foi nomeada para tratar dos meios de desinfectar a capital. Entretanto toda a gente sente das imundicias que exhala o Tamisa, e citava-se que a rainha tendo de atravessar o rio, foi obrigada a ter durante todo o trajeto uma rosa debaixo do nariz.

O estado insalubre da capital he capaz de accelerar os trabalhos do parlamento, pois que os lords e os membros da camara dos communs aspiram pela hora em que possam ir respirar o ar dos campos. Assim, annuncia-se que a sessão será prorogada para o meiado deste mez. O que retem o parlamento he o bill sobre o governo da India, que se vota laboriosamente na camara dos communs e que parece com todo em vespera de terminar-se.

Uma difficuldade se appresenta quando a camara baixa houver preenchido a sua tarefa: fôra mister que os lords tivessem tempo para examinar o bill para lhe dar a sua sancção, pois que o governo não pode deixar subsistir o «statu quo» durante o interregno parlamentar. Ora daqui até 15 de julho, vai muito pouco tempo, e varios lords ja teem manifestado o pensamento de adiar o bill para a sessão proxima.

Não creio que esta opinião prevaleça, pois que os negocios da India vão muito mal.

Não he porque os insurgidos tenham obtido na India triumphos importantes, mas o exercito inglez he evidentemente impotente para operar uma pacificação definitiva. Temos sobre este ponto um testemunho muito imparcial e muito decisivo. A casa ingleza de Bombaim, Martin, Young & Companhia, envíou aos seus correspondentes da Europa uma circular em que se lê o paragrapho seguinte:

«Bombaim, 4 de junho.

«O estado do paiz não tem de sorte alguma melhorado, e nos vemos obrigados a convir que a ordem não tem sido realmente restabelecida em parte alguma. Embora não tenhamos a referir nesta quinzena desastres positivos, a historia do mez passado deixa sempre a convicção da inutilidade dos nossos esforços e da ma' direcção das nossas operações militares.»

Observe que são inglezes que escrevem estas confissões, e que he mister que o desanimo tenha penetrado muito nas almas para que elles se resignem a confessar desta sorte a sua impotencia. Com effeito, o ultimo correio da India he triste para o orgulho inglez, se he verdade, como se espalhou o boato de que Lucknow esta' ameaçado por 25 mil insurgidos e que o general em chefe se prepara para evacuar esta praça.

A rainha espera com impaciencia o encerramento do parlamento que necessita a sua presença na Inglaterra, ou para sanccionar os bills, ou para preencher a sua funcção real, se apparecer alguma votação que occasione a demissão do gabinete. Assim que ella estiver livre destes cuidados, deve achar-se com sua filha, recentemente casada com o principe Frederico Guilherme da Prussia.

Quanto a' França, devo mencionar-lhe um facto que tem mui grande importancia. Ja lhe disse que se havia tratado de nomear o principe Napoleão Bonaparte no lugar tenente do imperador na Algeria. O negocio foi longamente debatido nos conselhos do imperador, e depois de dous mezes de exame, foi completamente modificado. Um decreto de 24 de junho passado creou um novo ministerio que se chamou ministerio da Algeria e das colonias, e o principe Napoleão foi encarregado deste ministerio. Não se o nomeou «ministro», para não se lhe dar um titulo inferior a' sua cathegoria, mas da-se-lhe uma pasta com as attribuições e funcções de ministro real. Esta medida do governo foi muito commentada pela opinião publica, mas em geral os espiritos sensatos approvam a determinação tomada pelo imperador. O principe Napoleão he moço, ardente, activo, cheio de luzes e de intelligencia. He bom dar um alimento a esta actividade, e elle podera', na sua posição elevada, prestar grandes serviços, sobre tudo a' Algeria onde ha muito que fazer.

Ao terminar, mencionarei dous factos que tem uma certa importancia. Os jornaes desta manhãa annunciam que a rainha da Inglaterra aceitou decididamente o convite do imperador para vir assistir a's festas que devem ter lugar em Cherbourg,no mez de agosto proximo, por occasião da inauguração do caminho de ferro de Paris a Cherbourg.

O segundo facto, he o novo revéz experimentado pela companhia que emprehendeu o estabelecimento do cabo electrico entre a Inglaterra e os Estados Unidos. Este cabo quebrou-se a bordo do vapor inglez Agamemnon a 14 milhas da costa.

LISBOA.

13 de julho.

Não sei ja como o gabinete ha de resistir á incapacidade que tem revelado. Pedir emprestimos e tributar os povos he a sua norma financeira. Nunca aprendeu outra, e apezar da pouca adhesão que observa em todos os partidos, até mesmo nos que reputava seus amigos, vai continuando assim por inexplicavel fatalismo.

A minoria da camara não he mui numerosa, mas he forte na aggressão e não lhe faltam motivos. A maioria pode dividir-se em duas secções: a dos homens independentes e a quem repugna ligarem o seu nome a actos que vão de encontro á sua consciencia, e a dos individuos que nasceram ja com a bossa de todas as maiorias possiveis. Os primeiros, votando como entendem, unem-se muitas vezes no escrutinio á opposição e fazem vacillar a situação do gabinete; os segundos são ministeriaes e sê-lo-hiam toda a sua vida, por que devem aos bons officios da administração a sua presença na casa, dita electiva. Eis a phisionomia da camara.

Diz-se que as côrtes serão addiadas a 20 do corrente. Bem se pode o governo emancipar quanto antes, por que a sua posição perante o parlamento, assim constituido não he das mais invejaveis. Ainda ha poucos dias se livrou por cinco votos apenas de duas censuras graves que a opposição tinha proposto como emenda ao projecto de resposta a falla do throno. Este salto de Lêcale ja se passou nas duas camaras. Existe agora a expectiva publica, o resultado que terá a autorisação ultimamente pedida pelo governo para contrair um emprestimo de 1,800 contos de réis, diz que para obras publicas nos diversos districtos, mas que ninguem duvida ser mais um recurso astucioso dos nossos financeiros para accudirem ás despezas correntes. A minoria não lhe dá o seu voto, està sabido; da maioria assim dividida, quantos votos lhe resta? Não se admire pois se daqui resultar uma crise ministerial.

Continuam vagas algumas pastas, e correm diversas versões sobre os indigitados. Venha alguem que bem precisa o gabinete de algum Cyreneu que o ajude a levar a sua cruz.

Ha um mez que a imprensa periodica se occupa da questão das irmãas de caridade francezas.

Hoje diz o «Portuguez» que a curia romana cedeu á França o padroado portuguez na China. He sabido que os propagandistas que indecorosamente guerreiam o nosso clero na Asia, são dos «lazzaristas» que generosamente nos estão entrando todos os dias pela porta dentro.

O governo guardou o maior silencio no discurso da abertura da actual sessão legislativa sobre o estado das negociações com a côrte de Roma sobre o padroado portuguez na India e China. Agora vem esta noticia de algum modo explicar tal silencio e a razão porque, sendo interpellados, os ministros se cançam em dizer á camara que só em sessão secreta responderão o que disser respeito áquellas eternas negociações.

No Minho vai a justiça fazendo o seu dever na perseguição dos fabricantes de moeda falsa. Ha pouco foi alli preso um conego da Sé de Lisboa por suspeito nesta infame industria. Acha-se tambem na cadêa um morgado celebre nos arredores, e agora acabam de cair nas mãos da policia mais dous proprietarios, pai e filho, por indiciados no mesmo crime. Ora graças a Deos que os grandes vão apparecendo. Bem seria que viessem a supporação todas estas excrescencias que desdouram a honrada classe commercial deste paiz, dourando chumbo e cunhando prata duvidosa.

Oxalá que as autoridades não esmoreçam, porque he preciso desbravar a terra destas aurisugas.

Temos aberta á circulação publica desde o dia 29 do passado mais outra secção do caminho de ferro de leste desde a ponte de Sant'Anna até á ponte de Asseca, distante apenas tres kilometros de Santarem para onde vão proseguindo as obras. Não houve festejo official, apesar de se fazerem varios preparativos. Reduzio-se tudo a um jantar offerecido pelos empregados da linha ao zeloso director, que realmente he digno de elogio, pois que ao seu cuidado se deve não ter alli havido no espaço de dous annos de serviço o menor desastre, o que mais foi de admirar por occasião dos festejos do real consorcio, em que o transito foi extraordinario tanto de dia como de noite; Mr. Petto chegou antes de hontem no paquete de Southampton com alguns engenheiros. O ministro das obras publicas declarou ha dias na camara dos deputados que o governo traria a camara uma modificação em relação ao prazo estabelecido no contrato para a construcção do caminho de ferro do norte, e viria pedir uma autorisação para conceder ao concessionario com quem contratar a possibilidade de começar as obras, ainda que a companhia não se ache definitivamente organisada.

No dia 15 de junho tinha-se aberto ao publico uma secção do segundo caminho de ferro portuguez, que he o do Barreiro a's Veredas Novas, ao sul do Tejo. Esta inauguração foi feita com o maior apparato e solemnidade, concurrendo ministros, pares, deputados, capitalistas, etc. etc.

Entre os varios brindes que se ouviram no jantar dado pela direcção aos seus convidados, foi notavel o discurso feito, em nome da imprensa periodica, pelo Sr. José de Torres. A viagem de recreio, ou antes inaugural foi desde o Barreiro até ao alto de Bombel, cerca de 10 leguas ou 50 kilometros, em que se gastou uma hora e cinco minutos.

Não duvido prophetizar que esta linha sera' a primeira a chegar a raia de Hespanha.

O governo pedio autorisação a's cortes para a continuar por sua conta até Evora.

Vão compendiadas em separado as noticias agricolas que pude colligir, e por agora dou fim a esta.

L.

P. S.—He esperado aqui no dia 15 o «Princeza de Joinville», vapor brasileiro recem-construido em Inglaterra para uma companhia do Brasil. Deve tocar em Pernambuco, e por elle mandarei mais algumas noticias se as houver.

No registro maritimo vera' quaes as canhoneiras a vapor brasileiras que estiveram aqui no Tejo.

HESPANHA.

Temos noticias até 8 de julho de 1858.

Não era debalde que se fallava tanto em crise ministerial.

A causa ainda hoje he desconhecida havendo milhares de opiniões contradictorias sobre um facto, a nosso ver, importante, e que decidira' talvez agora dos destinos de um malfadado paiz destinado a ser envolvido n'uma guerra civil permanente.

Com effeito não nos importando indagar a causa de semelhante facto, referiremos que a rainha aceitou a demissão proposta pelo Sr. Isturiz, do antigo conselho da corôa.

O novo ministerio compõe-se deste modo:

General O'Donnell (conde de Lucena) ministro da guerra com a presidencia do conselho; Salaverria, fazenda; Fernandes Negrette, ministerio da graça e justiça; o marquez de Corbera, fomento; ficando a pasta do interior interinamente a cago do general O'Donnell. Não foram aceitas as demissões aos Srs. Posada Herrera, ministro da governação, e general Quesada ministro da marinha.

O novo gabinete passou logo a decretar as seguintes nomeações:

Capitão general de Madrid, D. Manoel Concha; governador civil, Vega Arneijo; capitão geral de Catalonha, Dulce; de Valencia, Echague; de Andaluzia, Leymery; e de Aragão, Makroon; director de infantaria, Rós de Olans; de cavallaria, Zavala; e d'artilharia Pavia.

O general D. Henrique O'Donnell, foi segundo se affirma, nomeado governador Militar de Madrid.

O novo ministerio passou a reformar capitalmente o pessoal politico, administrativo e de fazenda.

As nomeações que apresenta a «Gaceta» teem um caracter inteiramente progressista.

As demissões são feitas em grande escala nos altos cargos do estado; o novo governo, empregando o systema demissorio, deixa ver d'algum modo, que o seu plano, he rodear-se de uma administração de pessoas que lhe sejam dedicadas; com tudo, difficil lhe será satisfazer a's muitas ambições que começam a desenvolver-se entre os partidarios do actual gabinete.

Eis-aqui um extracto das opiniões de mais consideração na corte de Madrid.

Parece, que para precaver contra quaesquer acontecimentos, que podessem sobrevir da viagem da rainha as Asturias, he que se tratou de crear um governo forte e energico, sendo esse o motivo porque O'Donnell foi novamente chamado ao poder.

Desempenhara' o ministerio a' sua missão? Ver-se-ha.

Falla-se na nomeação dos capitaes generaes Concha e Serrano, de generaes em chefe das duas grandes divisões que formara' o exercito Hespanhol.

O conselho real passa a ter o nome de conselho de estado; nomeando-se presidente o Sr. Claudio Anton de Luzuriaga.

Designa-se para a capitania general de Madrid o Sr. Macrohoh, e para a direcção da guarda civil o Sr. infante.

O Sr. Santa Cruz foi nomeado presidente do tribunal de contas, e o Sr. Ruda para a direcção da divida publica.

Analysadas estas nomeações do novo ministerio, descobre-se uma significação importante, provando que elle esta' resolvido a applicar ao paiz o programma da «União Liberal.»

Varias nomeações teem sido feitas pelo novo gabinete sempre no mesmo sentido.

Diz a «Epoca» que nestes dias, teem-se posto em campo todos os meios para conseguir que o imperador dos francezes influa em favor da causa da reforma e de um semi-absolutismo em Hespanha.

Sahem para a França no dia 10 de junho o principe de Galitzin, ministro plenipotenciario da Russia na côrte de Hespanha.

Consta com certeza que Martinez de la Rosa vai ser nomeado embaixador em Paris, Rios Rosas irá para Roma, Isturiz occupara' a embaixada de Londres, e o duque de Ossuna ou Sr. Mon irão para S. Petersburgo.

Parece que a primeira das nomeações acima, he em consequencia da demissão pedida pelo duque de Rivas.

Tem produzido grandissima sensação o discurso ultimamente proferido no parlamento inglez por lord Malmesbury. A proposito do modo porque aquelle estadista se expressou em relação a' Hespanha, diz a «Independencia hespanhola» o seguinte:

O principal dever do governo, na actualidade, he protestar contra as arguições de ingratidão e de fraqueza que lhe foram publicamente dirigidas no seio do parlamento britannico, e cumpre-lhe insinuar ao embaixador hespanhol em Londres, que faça respeitar pelos ministros inglezes a dignidade da nação hespanhola.

O mesmo jornal conclue por analysar o estado do exercito britannico, extenuado e dividido pela actual guerra das Indias, e portanto incapaz de poder effectuar presentemente um desembarque nas costas da Hespanha, se por ventura, o que não he de esperar, esta pequena desintelligencia désse em resultado um rompimento em que a nação hespanhola tivesse de provar, que ainda não he tão impotente como a suppõem.

Sera' este jornal o orgão da opinião publica em Hespanha?

Esperemos e veremos.

O governo destinou no mez passado valiosas quantias para as obras publicas, sendo uma das verbas mais importantes applicada ás obras de Huesca.

As obras, he forçoso dize-lo, tem tomado em todo o reino grande incremento, notando-se ja' a' falta de engenheiros.

Encontra-se completamente terminada a rede de communicações telegraphicas que põe a Hespanha em relação instantanea com toda a Europa, e a todas as provincias da peninsula entre si. Agora a zelosa direcção dos telegraphos, consagra-se, especialmente, a preparar os meios de duplicar os fios electricos, afim de pôr este serviço na altura que se encontra nos paizes mais adiantados.

Acham-se abertas ao serviço publico, 100 estações electrico-telegraphicas.

Teve lugar no dia 13 de junho, com assistencia da rainha, a inauguração official do ferro-carril de Toledo. A necessidade, indicada pelos facultativos de que sua magestade descance das fadigas de sua viagem fez com que se apressasse por alguns dias esta solemnidade a que a rainha deve assistir.

O caminho de ferro de Madrid a Saragoça na sua secção até Guadalajara, deve concluir-se e inaugurar-se para o fim do anno. Em Guadalajara se construem os cimentos para os armazens e outros edificios necessarios.

Estão-se preparando os materiaes para as pontes de Herrares e Carbona.

No dia 24 de junho abriram-se em Madrid as comportas do canal de Isabel II, e o que desde Philippe II fora um sonho de tantos annos, realisou-se agora, conseguindo a monarchia constitucional fazer o que nunca souberam ou poderam fazer os monarchas absolutos da casa d'Austria, senhores de immensas possesões da America, e tendo na sua corôa engastados os dominios da Allemanha, de Italia e de Portugal.

A esta solemnidade a que assistio a rainha e o principe das Asturias, tambem concorreu o que Madrid tem de mais importante em sciencias, letras e administração publica, as tropas que formaram a guarnição, e um numeroso concurso de damas vistosamente adornadas de custosas galas, e conduzidas em trens riquissimos.

As cinco horas da tarde, dado o signal por sua magestade, as aguas se precipitaram como uma grande cascata nos depositos do campo de Guardias.

O espectaculo foi surprehendente para todos.

Todos se retiraram immediatamente satisfeitos de um acto que tanta gloria da' ao paiz e ao genio dos hespanhóes.

As questões dos cereaes não tem perdido em nada da sua importancia. A animação com que se apresentou na arena jornalistica tem-se conservado, e sempre com a mesma intensidade de colorido.

Todos os jornaes a' uma se occupam do estado agricola das diversas terras, sendo n'umas satisfatorio, e n'outras prometteder. Todavia, suppõe-se que as novidades seriam abundantes, devendo influir nos mercados do reino, nos quaes se nota que os cereaes vão subindo cada vez mais de preço.

Passou-se uma circular aos governadores civis para que procurem por todos os meios combater o abuso criminal e fraudulento que possa commetter-se na falsificação das farinhas, praticando as verificações e analyses convenientes, e entregando aos tribunaes os que se tornem culpados em tão punivel fraude.

O municipio de Madrid nomeou uma commissão permanente com o fim de accordar nos meios de resolver a questão das subsistencias.

Affirmam que se vai estabelecer em Alicante um deposito commercial.

A respeito de um assumpto tão importante, como he aquelle que tratamos neste periodico, accrescentaremos, que em Valhadolid e outras provincias, he magnifico o temporal do vento fresco norte que sopra ha tres ou quatro dias. Espera-se a mais completa granação no trigo e cevada; que quando menos melhorara' em grande parte os productos da agricultura de Castella toda; e o mesmo succede em Salamanca, Medina e Samora; assim como em Viosseco, Toro e Campos.

Chegaram a Madrid o marquez de la Granja e o Sr. Lopes Ayala, proprietarios e lavradores de Sevilha, afim de representar ao governo hespanhol em nome da junta da agricultura, contra a ampliação do praso para a livre introducção dos cereaes até ao dia 31 de dezembro do corrente anno.

A rainha autorisou uma subscripção nacional com o fim de construir um mausuleo que encerre os restos da Fr. Luiz de Leon, depositados actualmente, na capella da universidade de Salamanca.

A «Gaceta» publica uma real ordem concedendo que o caminho de ferro de Palencia a Corunha tenha o nome de principe das Asturias.

Dizem que hão ser separados dos seus commandos sessenta chefes dos corpos de infantaria, e seis coroneis de cavallaria.

Parece que o governo dispõe-se a tomar medidas para evitar que os estrangeiros valendo-se da especie de inviolabilidade que se arrojam, sophismem ou zombem das leis do paiz. Quando algum delles se apresente em Hespanha sem passaporte ou outro documento analogo, sera' posto em custodia até que possa dar conta da sua pessoa e do fim de sua viagem.

Os empregados não poderão mudar de residencia sem expressa autorisação do governo, nem viajar, uma vez obtida, sem irem providos de um passe circumstanciado. Por ultimo os emigrados que uma vez saiam da Hespanha, não poderão ser admittidos nella sem motivos poderosos ao parecer do governo.

Sublevou-se a cidade de Lerida, pelos crimes nella commettidos por uma partida de foragidos.

Para firmar a segurança aos habitantes victimas de uns taes monstros, foi nomeada uma commissão militar de syndicancia.

S. M. a rainha regressou a Madrid, de Aranjuez, no dia 22 de junho as 5 horas e 13 minutos da tarde. A maior animação reinara no fiel povo daquella provincia, e os vivas confundiam-se com o assobio magnetico da locomotiva real.

Falla-se na viagem que S. M. a rainha tenciona fazer as Asturias, chegando-se até a designar o dia.

A «Espana,» porém, assegura que, longe de estar resolvida uma tal viagem, he mui duvidoso que se emprehenda. Duas cousas concorrem: consiste a 1ª em que S. M. não quer occasionar gastos aos povos, quando a situação dos de Castella e Asturias não he das mais prosperas; e a segunda em que nesta ultima provincia reinam epidemicamente as bexigas.

Sabe-se que a rainha Christina sahio no dia 16 de junho de Roma para Paris poz Marselha. Falla-se que em julho tomara' os seus costumados banhos no porto do Havre.

A commissão nomeada para propor as reformas que hão de levar a nivellação os orçamentos de 1859 quer, segundo se affirma, que a Hespanha só conserve ministros plenipotenciarios em Roma, Lisboa, Londres, Mexico, Washington e S. Petersburgo, que os ministros residentes e os encarregados de negocios accumulem com as suas funcções de consul geral de Hespanha, e que os mesmos consulados geraes se estendam a muitos pontos que hoje occupam os individuos da carreira diplomatica.

Se os hespanhoes por um lado são incansaveis em progredir na nobre carreira das artes, não esquecem entretanto de o distrahir as mesmas imaginações um pouco aquecidas, ja pelas discussões civis que a todos os momentos estão apparecendo, já pelo seu estudo assiduo e efficaz.

Existe um magnifico projecto de se formar um salão especial para concertos n'uma das ricas e formosas casas que se estão para construir na Puerta del Sol. He de um estylo igual á do celebre salão do hotel d'Osmond em Paris, sendo illuminado elegantemente por meio do gaz, adornada com o maior gosto e luxo, custando apenas uma peceta a entrada aos espectadores que se propozerem a admirar os seus brilhantes concertos.

Ordenou-se que no pagamento dos architectos da academia das nobres artes de S. Fernando se observe escrupulosamente a tarifa approvada por decreto de 24 de março de 1854.

Teve lugar em Madrid um novo e horrivel crime acompanhado das circumstancias mais extraordinarias e misteriosas.

N'um dos dias de junho apresentou-se uma mulher a alugar um quarto de um predio da rua de S. Carlos, pedio as chaves e depois de o examinar interiormente, deu signal que lhe agradava e que o alugava. Passaram dous, tres e mais dias e a mulher nunca mais appareceu. O dono da casa indo ao quarto em questão alli encontrou o cadaver de um homem degollado. Deu immediatamente parte a justiça do districto, que está procedendo as mais serias investigações para descobrir o autor e actor de tão terrivel crime.

Estamos necessariamente n'um seculo onde as Judiths vão apparecendo sem temerem a vingança dos vingadores de um Holophernes!

Consta pelos resultados estatisticos que o corpo da guarda civil verificou em toda a peninsula e ilhas, no mez de abril ultimo, as seguintes apprehensões: delinquentes, 772; ladrões, 383; rêos prófugos, 95; desertores, 52; por faltas civis, 1311; contrabandos 22; sendo o total 2,613 apprehensões.

Em um dos dias de junho appareceu roubado o cofre da thesouraria de Soria; sendo o importe de um tal roubo quatorze a deseceis mil duros.

Examinando a autoridade competente semelhante facto, foram achar os registos em um lugar immediato á thesouraria, occultos entre pedras.

Expedio-se uma portaria esclarecendo algumas duvidas, sobre o modo como se hão de verificar os exames e conceder graos no presente anno academice; fixando os juizes que hão de assistir aquelle acto etc.

Pelo motivo de haver cessado definitivamente a linha de vapores inglezes que faziam escala pelas Canarias, correndo de Southampton ao Rio de Janeiro, parece que o governo hespanhol estabelecerá um agente em Lisboa, para remetter a correspondencia pertencente a Hespanha.

Não deixaremos em esquecimento a importante questão do Mexico.

Zuloaga ainda esta no poder arrostando com immensas difficuldades; o seu governo declarou fechados os portos da republica para o commercio.

Parece que Alvares tinha a sua disposição 2 brigadas addicionaes de campanha, e que se ia dirigir contra Cuernavaca.

As correspondencias de Arizarcia dizem que Peschiera, o governador de Samora, declarara este estado independente se o governo de Inglaterra triumphar e Santa Anna voltar ao Mexico.

O governo de Zuloaga decretou um imprestimo forçado sobre os estrengeiros que habitam no Mexico. Parece que só terá execução passados 3 mezes.

Zuloaga acha-se gravemente compromettido, tem soffrido grandes derrotas nas suas divisões.

Entretanto não se livra de uma felicitação do papa por ter restituido os bens ao clero

L.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

—*Cantoria religiosa.*— Nos quatro cantos da Cidade de Olinda ha um crioulo conhecido alli por um appellido, de que nos não recordamos agora, que entendeu dever levar toda a noite a entoar n'um horrivel «fabordão» differentes peças da missa. He assim uma especie do fallecido José Firmo, mas uma especie furiosa, selvagemente desenvolvida. No entretanto ninguem da vizinhança lhe encommendou o sermão; de bom grado prefeririam o seu silencio aos prefacios, epistolas, etc. etc.; cuja força anti-soporifica he por elles experimentada. He visto por tanto o incommodo que disto resulta para o publico, e assim compre que seja advertido esse Orphêo por antithese, e chama-o a final a ordem.

—*As cousas querem principio.*— A taberna do becco dos Portos, de que tratamos ha dias passados, no domingo proximo findo, foi mandada fechar igualmente com as demais a's seis horas da tarde; porém conservou-se ella com uma porta fechada e outra cerrada até as dez, com uma cousa como cabo de esquadra a' pazana de sentinella, e sempre vendendo aos freguezes, que na forma do louvavel costume encheram-se como um ódre, dando em resultado a prisão de tres mulheres e um homem que se haviam «enthusiasmados». De novo rogamos a autoridade competente que prosiga em suas providencias, afim de sanar semelhante inconveniente ja' notado, e que reproduzio-se como que para justificar as considerações que fizeramos acerca d'elle. Ja' houve um principio, he verdade; mas indague-se sempre, se por acaso são completamente cumpridas as ordens dadas, para não ter lugar a relaxação ou a illusão d'ellas, ao ponto de torna-las nullas nos effeitos beneficos que poderiam produzir.

— *Inspector folgasão.*— Contam-nos que para Fora de Portas ha um inspector de quarteirão que sendo perdido por uma guitarra, reune-se com differentes apaixonados, e ei-los a tocar, cantar e dansar a' larga, sem importar-se que sejam ou não incommodados os demais, que muitas vezes são interrompidos no seu somno reparador das fadigas diarias. Que bello exemplo! Aquelle a quem cumpria obstar semelhante pratica, ser o proprio a desenvolvê-la! O exemplo deve vir de cima; os funccionarios publicos não devem praticar o que nos outros tem de reprehender como acto reprovado, alia's a força moral necessaria a' autoridade não póde dar prestigio a's suas ordens. Inspector amante de guitarras, inspector que gosta de dansas, toques e cantorias, podera' servir para tudo, menos porem para inspector de quarteirão, que tem de policiar e velar pela tranquillidade. Em taes condições, esta' elle no caso de ser policiado!

— *Procedimento indecoroso.*— A maledicencia que em geral he um acto vilissimo, em certos casos aggrava-se por tal sorte que, além da qualidade de abjecção, contrahe a de assassina mais imfame, mais baixa do que o proprio sicario que mata por dinheiro; visto que vai ferir a reputação alheia por um motivo sempre immoral e que não tem justificação alguma. Neste segundo caso ha nesta cidade um commerciante, que de certo tempo para cá se ha constituido o malsin da reputação commercial e moral dos seus companheiros para com as casas importadoras; de maneira que com a sua lingua de machado, que faria melhor ao empregando-se nas proprias mazellas, ha derramado a desconfiança contra muitos logistas cuja probidade não foi ainda desmentida por factos de ma' fé, como sem duvida não podera' dizer o agente nesta cidade de uma celebre negociada de l....... Abstenha-se por tanto esse individuo, que a honra alheia não pode servir de joguete de sua lingua machado; contente-se com o resultado que ella ja' deu para com esse logista da rua do Crespo, a quem fez pagar um par de contos de reis antes do vencimento, desurdindo por tal forma a teia infernal que elle preparara, e provando igualmente que aquellas casas não se devem levar levianamente por esses caracteres baixos, que se querem elevar sobre o descredito da reputação alheia, quando a propria he bem miseravel.

— *Conselho de qualificação da guarda nacional.*—Esta' designado o dia de agosto para a reunião desse conselho nesta freguezia de Santo Antonio, afim de ter lugar a revisão e qualificação, como preceitua o decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

— *Salão de baile de costumes.*— Acha-se organisado um salão publico de baile mascarado no caes de Apollo, cuja estréa ou installação esta' annunciada para sabado desta semana.

— *Sala de dansa.*—Recebemos a reclamação que abaixo publicamos da commissão directora da sociedade «Bella Harmonia», que conscia do procedimento regular dos seus membros, apressa-se em fazer arredar de si imputações que lhe não assentam. Sempre gostamos do espectaculo do amor proprio pondunoroso, por que sobre tudo collocamos o bom nome; e por isso apraz-nos ora significar, que o facto de não ser a reunião da «sala de dansa», de cujo socio ja' tratamos com a censura do seu acto indigno,nos dias indicados pela digna commissão como os em que tem lugar as reuniões da «Bella Harmonia», era mais que sufficiente pàra pôr essa sociedade acobertada de imputações, que só o systema de declinação cavilosa poderia estender até ella. Temos que isto he bastante para arrancar as pennas de pavão, com que se vestirá a gralha; comprindo-nos acrescentar que temos informações mui vantajosas a respeito dessa sociedade e de seus membros em particular.

«A commissão directora da sociedade «Bella Harmonia», estabelecida na rua do Vigario, conscia da moralidade que caracterisa todos os membros de que se compõe a mesma sociedade, vio com profunda magoa imputar-se a alguem d'esta casa os actos por demais indecorosos praticados por esse individuo de que falla a Pagina Avulsa de 24 do corrente; e não podendo a mesma commissão directora admittir como verdadeira tal imputação, por ser indigna de um cavalheiro que se estima, roga mui encarecidamente ao Sr. Redactor da mesma pagina, queira esclarecer este facto,e declarar d'onde proveio tal immoralidade, para desviar o desar de cima da cabeça do innocente, o qual forçosamente deve pesar sobre a associação que admitte em seu seio pessoas tão faltas de educação e de brio: espera, pois, a mesma commissão directora que o illustrado Sr. Redactor se prestera' a dar este esclarecimento, a bem da reputação e bom nome d'esta casa, aberta nas segundas feiras, quintas e domingos para honesto passatempo de alguns moços morigerados e de regular comportamento; passatempo tanto mais honesto, quanto he pautado por um estatuto severo e rigoroso, a que todo o socio esta' sujeito, e do qual se não póde deslisar, sob pena de immediata suspensão ou exclusão. Recife, 26 de julho de 1858.»

— *Chegada.*—Pelo «Parana» veio o Sr. Dr. juiz municipal nomeado para a comarca do Cabo.

—*Jury desta cidade.*— Hontem 28 não funccionou o jury por não haver-se reunido numero legal.

— *Pescadores das pontes.* — Embora uma postura municipal prohiba o pescar nas pontes e caes com anzóes, não deixam certos vadios de se occuparem nesse divertimento que a camara não julgou innocente. Muitos moleques deixam as casas de seus senhores para irem a esse ponto de vadiação gastarem o tempo que deveram empregar em suas obrigações. Não só por isso, como para evitar os ajuntamentos a que da' lugar a tal pescaria, pedimos a repressão desse genero bem prejudicial de divertimento, e a effetividade da postura da camara.

— *Vasos de flores nas varandas.* — Porque ha de ter certa casa de certa rua do bairro do Recife, as janellas atulhadas de cacos de todos os tamanhos e de todas as especie? Louvamos o gosto pelas flores, mas comedido e limitado, e não a ponto de fazer das janellas um tosco jardim, que um dia pode ir sobre a cabeça de algum pobre passageiro que sera' então a victima do apaixonado jardineiro.

— *Os homens e os peixes.* — Parece a' primeira vista que nada ha de semelhante e parecido entre o homem e o peixe. Não havera' parecença no phisico, mas ha certamente nos costumes, na ambição, na tolice, na voracidade com que se comem, na facilidade com que se enganam, emfim em muitas de suas inclinações e de seus habitos. Do peixe tirou o grandiloco Vieira muitas e mui bellas comparações para a vida pratica do homem, em que põe a nota muitas das nossas fraquezas e as censura com uma critica delicada e engenhosa, mas despiedada e inflexivel. «Os homens com suas más e perversas cubiças, vem a ser como os peixes que se comem uns aos outros. Vêdes vós todo aquelle bolir, vêdes todo aquelle andar, vêdes aquelle concorrer a's praças, e cruzar as ruas: vêdes aquelle subir e descer as calçadas, vêdes aquelle entrar e sahir sem quietação nem socego? Pois tudo aquillo he andarem buscando os homens como hão de comer, e como se hão de comer. Morreu algum delles, vereis logo tantos sobre o miseravel a despedaça-lo, a come-lo. Comem-no os testamenteiros, comem-no os legatarios, comem-no os acredores, comem-no os officiaes dos orphãos e os dos defuntos e ausentes: come-o o medico que o curou ou ajudou a morrer, come-o o sangrador que lhe tirou o sangue, come-o a mesma mulher, que de ma' vontade lhe da' para mortalha o lençol mais velho da casa, come-o o que lhe abre a cova,o que lhe tange os sinos e os que cantando o levam a' enterrar: emfim, ainda o pobre defunto o não comeu a terra e ja o tem comido toda a terra.» A voracidade dos peixes uns contra os outros he uma bella imagem da ambição que entre si anima os homens, não só uns contra outros como os grandes contra os pequenos.

«Não só vos comeis uns aos outros, senão que os grandes comem os pequenos. Se os pequenos comeram os grandes, bastara um grande para muitos pequenos, mas como os grandes comem os pequenos não bastam cem pequenos, nem mil para um só grande.»

Lamentando a cegueira que leva os peixes a procurarem na isca a satisfação de uma necessidade e acharem a morte, elle cahe sobre os homens a quem a vaidade arrasta a' morte, porque na ponta das baionetas, que são o anzol, esta' um habito de Aviz, ou Christo que he a isca. Depois occupa-se da especie dos voadores, que sendo peixes por natureza querem ser aves, soffrendo os perigos de ave e mais os de peixe e indo parar no quarto elemento porque não quizeram ficar no terceiro. He o que acontece aos homens que sabem de sua condição, e querem pertencer a' uma classe para a qual não os fez a natureza. Emfim são innumeraveis os pontos de semelhança entre o homem e o peixe e nessa especie se encontra assumpto vasto para, ajudado da analogia censurar mais de um de nossos vicios e fraquezas.

— *Leite falsificado.* — He hoje uma das causas mais escandalosas entre nós a falsificação do leite. Ninguem mais compra leite puro, senão com agua para augmentar, gomma para engrossar, em uma palavra sempre com alguma mistura mais ou menos prejudicial a' saude, porém que encobra e favoreça a especulação e a fraude. Ha ja vendedor tão descarado que leva o cinismo ao ponto de trazer duas vazilhas de leite, uma de cada preço, conforme a maior ou menor quantidade de ingredientes que entram na composição do logro e na decomposição do leite. Essa differença do preço he a confissão da falsificação, pelo que não seria fora de proposito que a policia se aproveitasse desse facto para, corrigindo esses especuladores, ter mais uma occasião de diminuir essa familia ja tão numerosa.

— O vapor inglez «Tyne», vindo dos portos da Europa, trouxe a seu bordo para esta provincia os seguintes passageiros:

James A., William Biss, William Alexander V., Joseph I., Thomaz Potts, Henry Steel, Cuthbert Aall, Emile A. B., Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, D. Rita Zeferina Paes de Andrade, Marianna A. de Sa' e Albuquerque, Miguel Archanjo de Figueredo, Harry Codd, Michael M. Rooller, John E. Brunett, Harry Dutton, James Bullen, The Sister of Chariby Philomène, Ann Mortinier & Child, M. V Ferreira dos Santos Caminha, José Joaquim de Oliveira Gonçalves, Iran Cals, Francis Burden, José Porfirio de Sa', John Durant, M. F. D. Feverheerd, George Le Lievre, tenente-general barão de Turyassu, Joaquim da Silva Coelho, Senhora Conselho das Paredes, José Francisco Coelho de Goes, Augusto de Faria e M. Servant.

— O hiate brasileiro «Sobralense», sahido para o Ceara', levou os passageiros Antonio Faustino da Rocha, Severiano Francisco das Neves, Raimundo Justiniano Machado, José Rodrigues G. Ferreira.

— O vapor inglez «Tyne», sahido para os portos do sul, levou os passageiros Anna L. X. de Brito, 3 criadas e 4 filhos, Maria A. de Jesus Brito, A. Rooker, A. Dutton.

— *Hospital de caridade* (28 de julho.)

Existiam 21 homens e 29 mulheres tratados pela caridade, 8 homens e 20 mulheres que pagam a casa, e 6 praças do corpo de policia.—Total 84.

— *Mortalidade do dia 28 de julho:*

Thomazia Maria da Conceição, parda, solteira, 32 annos; tuberculos.

Firmina, preta, solteira, 18 annos; febre lenta.

Até amanhãa.

Diario de Pernambuco.

Completando as noticias que nos trouxe o vapor da Europa, acrescentaremos ainda hoje as seguintes linhas a's que ja hontem publicamos.

Toda a população de Londres achava-se inteiramente preoccupada do perigo de que se julga ameaçada a' vista das exhalações fetidas que lançam presentemente as aguas do Tamisa.

De um extremo a outro da grande cidade não se fallava em outra cousa. As proprias questões politicas no parlamento foram por alguns dias abandonadas, crendo-se todos ameaçados do cholera ou de alguma outra epidemia igualmente terrivel, e posto que felizmente nada disso ainda tenha tido lugar he comtudo certo que a mortalidade ha crescido consideravelmente.

Os engenheiros consultados a este respeito não são concordes sobre a causa da infecção das aguas, mas o «Morning Chronicle» julga achar o segredo real do mal na grande quantidade de materias fecaes que vão ter ao rio, quantidade que elle calcula em 92 milhões de gallões por dia.

Eis aqui como elle se exprime:

«Construimos, 300,000 latrinas, e reunimos em um unico canal insufficiente tudo quanto contém esses 300,000 fossos independentes. De um rio puro e salubre que era anteriormente, o Tamisa tornou-se um desaguadouro arterial. Que he pois necessario fazer hoje? Outro Canal, outro Tamisa para os despejos, e dar ao antigo Tamisa a sua primitiva pureza. Torna-se indispensavel um trabalho gigantesco. Nada se conseguira', se se não encaminharem, por meio de enorme tubo de ferro, as immundicies que infectam Londres, as quaes deverão passar até além do oceano alemão, ou até aos rios longinquos do Baltico, ou mesmo até a' Noruega. Este projecto he grandioso; mas d'aqui até que seja executado a população desta grande cidade tem toda a razão para recear os males das exalações do rio.»

Um incendio horroroso veio ainda augmentar os sustos da grande cidade.

Os armazens situados sobre o caes do sul das dockas de Londres foram consumidos pelas chammas, sem que se saiba ainda qual a causa que a isso dera lugar.

A gazeta que acima citamos, dando conta deste sinistro no dia 2 do corrente, exprime-se nos seguintes termos, segundo a versão feita por um periodico portuguez que temos a' vista:

«Os jornaes de Londres estão cheios de pormenores sobre este sinistro cuja importancia real ainda não he conhecida, mesmo aproximadamente. Os receios que então reinavam sobre a sorte d'alguns operarios das dockas no momento em que romperam as explosões não se confirmam ainda nem tão pouco se desmentem, o que tem levado a anciedade ao seu auge. O incendio cessa de fazer novos progressos hontem a' noite pelas seis horas: mas torna-se necessaria a mais estricta vigilancia para prevenir algum accidente a que podessem dar lugar as ruinas inflamadas que a agua ainda não poude extinguir de todo.

«A parte das dockas onde o fogo primeiro se manifestou chama-se «South Stack Worehouse»: he um vastissimo edificio construido de tijolo, cuja elevação e profundidade são enormes.

«Posto que designado unicamente sob o nome d'armazem, este edificio acha-se dividido em numerosos compartimentos, separados um dos outros por paredes de tres pés de largura, e communicando entre si por meio de portas chapadas de ferro. Cada um dos andares divide-se em muitos compartimentos, e foi no cimo deste edificio, entre os 32º e 36º compartimentos, designados sob o nome generico d'andares, que pouco antes do meio dia, se viram sahir densas nuvens de fumo mui negro.

«Tocou-se immediatamente a rebate e os numerosos operarios de docks accorreram a' pressa ao lugar do sinistro formando uma comprida cadêa, ao passo que outros corriam a buscar as bombas. Mas antes que estes chegassem, o fogo, robustecido pelo caracter das mercadorias armazenadas, taes como: o canhamo, o azeite, o assucar, o salitre, e outros generos não menos inflammaveis, fizera espantosos progressos.

«O accesso a docks sendo mui difficil,as bombas da cidade e as bombas fluctuantes do Tamisa só poderam funccionar meia hora depois do meio dia, lançando 15 a 16 toneladas d'agua por minutos sobre esta fornalha incandescente.

Pela uma hora, o andar onde rompera o incendio não era mais do que um braseiro, do qual sahiam de vez em quando surdas explosões.

«Vinte minutos depois de uma hora, uma violenta explosão, seguida de outra ainda mais violenta, lançou o terror por entre os operarios. Todos á uma bradaram: Salve-se quem poder! he o salitre que faz explosão! E mal elevaram-se aos ares chemmas fulgurantes fazendo-se quasi instantaneamente ouvir tres detonações terriveis. Tremeu a terra, o armazem ficou por um instante incoberto por nuvens de fumo e fogo, ao passo que um estrondo horrivel annunciava a queda das grossas paredes que separavam o compartimento incendiado dos dous visinhos compartimentos. As paredes da frente e de traz cahiram d'ahi a pouco e os aterrados operarios refugiaram-se a' pressa sobre os caes.

Assevera-se que muitos operarios se achavam sobre as paredes que desabaram na occasião das explosões, mas por emquanto nada se sabe com certeza a este respeito; alguns operarios foram feridos na queda por algumas pedras, porém as feridas não parecem perigosas.

Esperava-se que as explosões contribuissem para obstar ao progresso do incendio, mas apezar disso, o fogo levou avante a sua obra destruidora; tres compartimentos do armazem foram completamente invadidos; o quarto compartimento acabava de ser tambem invadido quando ás seis horas conseguiram afinal parar os progressos do fogo.

«Os operarios continuem a lançar ondas d'agua sobre as ruinas inflammadas, observando cuidadosamente o quarto compartimento ameaçado.

«Ignora-se a quanto montam as perdas, porém as avaliações variam de 100,000 a 150,000 libras esterlinas só pelo que toca ás mercadorias perdidas; não se falla ainda das avarias causadas pela mudança effectuada nos outros armazens da doca.

«Discutem-se de differentes maneiras as causas do sinistro e os directores da doke ja' procederam a um inquerito. Duas versões circulam, porém sem outra garantia mais do que a probabilidade desta dupla causa. Suppõe-se que algum dos operarios fumára nos armazens, a despeito da severa prohibição que a este respeito vigora; ou então julga-se que um phosphoro cahido da algibeira de um operario ter-se-ha inflammado sôb o pé de um delles. Será mui difficil discobrir a verdadeira causa deste lamentavel sinistro.»

Outro incendio não menos voraz consumio tambem quasi inteiramente todo o bairro chamado da marinha em Helsingford na Russia.

Em um banquete dado pelo lord corregedor de Londres aos ministros da rainha e aos membros do corpo diplomatico estrangeiro residentes naquella capital, o lord chanceller, depois de fazer considerações geraes acerca da elevação do actual ministerio tratou da guerra da India e da China, occupando-se afinal do estado em que se acham os assumptos do continente europeo.

«Certas circumstancias, disse o nobre lord, excitaram uma inquietação e um alarma excessivo; ameaçam romper a perfeita intelligencia que existe felizmente entre nós e o nosso vizinho alliado, o imperio francez, e diante desse povo valente e susceptivel, era preciso muita prudencia e grande circumspecção para impedir um rompimento que teria sido origem de muitas desgraças para o mundo civilisado.

«Em outro ponto da Europa surgio entre os dous estados italianos uma desintelligencia que parecia ia a produzir uma conflagração cujo resultado teria sido pôr toda a Europa em sangue, e precipita-la n'uma guerra na qual estavamos particularmente interessados, primeiramente como grande potencia maritima, e depois com motivo da injustiça commettida com dous compatriotas nossos, expostos ao rigor de uma prisão de varios mezes que alterou a saude de ambos, e privou da sua razão um dos dous.

«No espaço dos seis primeiros mezes da nossa exaltação ao poder, temos tido a dita de restituir esses subditos Inglezes ao seu paiz e a' sua liberdade.

«Espero que viverão muito tempo, que recobrarão tanto a sua saude como a sua razão, e que abençoarão o dia em que o meu nobre amigo foi chamado ao poder.

«Sem embargo o meu nobre amigo não se satisfazer com a sua liberdade, o reino de Napoles tinha que pagar uma divida importante, e com essa firmeza, essa decisão que o caracterisam, o meu nobre amigo, insistio particularmente em obter uma reparação.

«O rei de Napoles subscreveu ao seu pedido.

«O nobre conde faz ainda mais, comprehendeu que era necessario sustentar os direitos da Sardenha, e o conseguio igualmente; tem feito com que devolvam o navio e a tripolação que foram capturados illegalmente.

«Talvez me seja permittido tambem fallar de uma nuvem passageira que obscureceu por um momento as relações existentes entre nós e essa poderosa nação que se glorifica com a sua origem anglo-saxonia.

«Procedentes como somos, n'um tronco commum, unidos pelas mesmas leis, a mesma lingua, as mesmas instituições, teria sido mui sensivel para nós romper o accordo com essa grande nação.

«Os Estados-Unidos hão provado que descendem de nós, manifestando-nos quão zelosos são da sua nacionalidade.

«Mas espero que a boa intelligencia que existe entre o ministro da republica americana e o nobre conde que esta' a' frente do ministerio exterior,estabelecera' relações perfeitamente amigaveis entre os dous povos.

Um acontecimento que teve lugar nos mares d'Africa causou uma grande impressão, assim em Inglaterra como em França, despertando naquelles dous paizes sentimentos bem differentes.

Um navio francez, o «Regina Cœli» dirigio-se a Serra Leoa para contratar ahi homens pretos livres que quizessem ir trabalhar nas colonias de sua nação, e encontrando bom acolhimento da parte do presidente da republica de Liberia, contratou com elle pagar 1564 pesos como direito de passaporte por 400 trabalhadores, que lhe deveriam ser entregues no espaço de 40 dias, pagamento que fez logo promptamente.

Aconteceu, porém, que, embarcados os emigrantes suscitou-se entre um delles e o cozinheiro do navio, homem tambem preto, uma questão que acabou por um combate geral entre elles e a tripolação, sendo mortos doze homens desta, inclusive o piloto. O capitão que estava em terra, apenas soube do occorrido, recorreu as autoridades locaes pedindo que ajudassem a tomar o navio do poder dos emigrantes que delle se haviam apoderado, e com effeito a' testa de uma força do paiz e de 40 americanos que pagara para este fim, tratou de tomar as medidas convenientes para poder executar o plano que havia combinado.

Achavam-se as cousas neste estado, quando chegou o vapor inglez «Ethiope,» chamado pelo consul da mesma nação, que he tambem agente consular da França, para ajudar o capitão do «Regina Cœli,» mas declarando este que regeitava o soccorro, menos que suas condições não fossem previamente reguladas, nenhuma resposta lhe foi dada, tomando o vapor posse do navio e conduzindo-o para Monrovia, onde os emigrantes o saquearam,sem que os Inglezes lhes oppozessem a menor resistencia, sendo o capitão e os individuos restantes da tripolação mettidos em uma pequena canoa e entregues as furias do mar.

A marinha franceza retomou o navio do poder do «Ethiope.»

Este negocio foi levado ao conhecimento do parlamento inglez, o qual reconheceu que os homens embarcados a bordo do «Regina Cœli» eram em effeito livres e não escravos, sustentando o contrario lord Brougham e lord Grey.

A exposição que fizemos acima he tirada do officio que o almirante Hamilin, ministro da marinha franceza enviara ao conde Waleski,ministro dos negocios estrangeiros. A exposição feita pelo capitão do vapor inglez he muito differente, pois diz que encontrara o navio abandonado no porto de Monrovia.

Desde a guerra da Crimea que não reina mui boa intelligencia entre a França e a Austria, e parece que a questão do Montenegro, na qual a Austria apoia a Turquia, tem tornado esta falta mais patente.

Eis como o «Leon Espanol» se exprime a este respeito:

«A ma' intelligencia que ha algum tempo reina entre a França e a Austria, aggrava-se cada dia mais.

«A linguagem que usam os orgãos semi-officiaes dos respectivos governos, sempre que tratam da politica da outra nação he acerba e incisiva; e prompto, se alguma evolução diplomatica não a estorva, chegara' a ser ameaçadora.

«Veja-se o que diz a «Patrie», occupando-se de algumas palavras da «Gazette Autrichienne»:

«Mal disfarça a «Gazette Autrichienne» o desgosto que lhe causou a apparição da «aguia franceza» nas costas da Dalmacia; por cujo facto se crê obrigada a dizer:

«Tambem nós (a Austria) temos uma aguia de duas cabeças, que mira para os dous lados d'uma só vez, e cujos bicos são mui agudos.»

«Desejamos (prosegue a «Patrie») que a aguia austriaca se aproveite da sua vista dobrada para arrojar um olhar sobre a historia.

«Que significam estas palavras da «Patrie», onde a nosso pesar e pela só força dos factos vemos a mão de Napoleão III?

«Referir-se-ha por ventura, a's derrotas dos exercitos austriacos durante a dominação de Napoleão o Grande?

«Indicara' ao mesmo tempo que a inesperada mudança que se tem operado na politica de Napoleão III, possa ser para a Austria um angurio ou uma ameaça de reproducção daquelles factos?

«O alentar a França as esperanças da Italia he indirectamente as da Hungria, tera' querido indicar a' Austria e prover que a espera no dia em que Napoleão, irritado pela politica suspicaz e cautelosa d'aquella potencia, apoie decididamente os inimigos do governo de Vienna?

«He isto o que os factos tardarão mui pouco em dizer-nos.»

Do mesmo modo que não reina mui boa intelligencia entre a França e a Austria, tambem não he occulta a rivalidade que existe entre esta e a Prussia.

Os poderes do principe da Prussia foram outra vez prorogados por mais tres mezes.

Fizeram-se na Gallicia varias prisões por causa de uma conspiração «pansiavista» que fôra descoberta.

Eis como a «Gazeta de Pozen» da' conta deste facto:

«A assembléa constituinte de Neufchatel está reunida desde 21 de junho para se occupar da votação d'uma nova constituição.

«Varias disposições importantes ja tem sido adoptadas especialmente no que diz respeito a imprensa, cuja liberdade se consagra da maneira mais completa.

«Nenhuma constituição cantonal offerece o exemplo d'uma liberdade tão lata.

«Eis aqui o artigo que prevaleceu por uma maioria de 63 votos (as fracções republicanas dos dous partidos) contra 19 (a antiga fracção realista):

«A imprensa he livre. O exercicio não pode ser regulamentado, entorpecido, nem suspendido por nenhuma lei.

«A repressão dos seus abusos entra no direito commum.»

«Segundo escrevem de Turin ao «Times» em 29 de junho, o conde Cavour recebeu a noticia official de que um subdito dos estados venezianos, o signor Daniel Cernazzoni, de Udine, lhe deixara um legado de 600,000 francos (108 contos de réis) destinado ao desenvolvimento da instrucção no Piemonte. O testador, da idade de 47 annos, morreu de apoplexia. Era solteiro, simples nas suas maneiras, caritativo sem ostentação. Elle deixa quatro irmãos, cuja riqueza não he inferior á delle. O seu testamento está datado em 10 de junho de 1858; morreu elle em 22 do mesmo mez. O testamento he mui laconico. Deixa todos os seus bens ao conde Cavour, ministro de S. M. e do povo da Sardenha, para serem por elle applicados, na sua qualidade de ministro do interior, á instrucção publica no Piemonte, como elle julgar necessario e conveniente a bem d'esse nucleo da malfadada Italia. Resta agora saber se o governo austriaco levantará obstaculos á execução do testamento. As autoridades locaes pediram instrucções, e este melindroso assumpto deverá ser resolvido em Vienna.»

«Na India os Inglezes não alcançaram ainda nenhuma vantagem decisiva. Os rebeldes disseminados por toda aquella vasta região, obrigam-nos a dividir suas forças para poder combatte-los, o que os tem consideravelmente enfraquecido. Lucknow, cuja tomada tantos sacrificios lhes custou, vai a ser evacuada, sendo provavel que os rebeldes tornem a occupa-la.

Nada tem os alliados conseguido do imperador da China, pelo que parece terem resolvido entrar em operações com as esquadras reunidas das quatro nações, França, Inglaterra, Estados Unidos e Russia.

Em Cantão preparam-se os habitantes para a guerra, a' vista do que os alliados publicaram a seguinte proclamação:

«Durante a occupação pelos alliados da cidade de Cantão, he somente a elles que pertence a' autoridade em todos os negocios civis e militares, e os habitantes não tem ingerencia alguma nelles.

«Os alliados são assaz poderosos para exterminar todos os malvados externos.

«Sabemos que os bravos se exercitam no manejo das armas, e que se fazem subscripções nas aldeias.

«Esta conducta he uma prova de desconfiança para com a nossa lealdade, e contraria a' boa harmonia que subsiste entre nós.

«Depois da presente proclamação, os habitantes da cidade, dos arrabaldes e das aldeias proximas proximas podem occupar as suas casas e desembarcar sem temor; mas he prohibido exercitar soldados ou levantar subscripções para operações de guerra.

«Queremos prevenir-vos que se seguirdes os conselhos perniciosos dos maus, perdereis não somente o vosso trabalho e o vosso dinheiro, mas atrahireis todos os males da guerra que arrastarão a vossa ruina e das vossas familias, quando ja' não houver tempo de arrependimento.

«Pensai bem e não desobedeçais a esta proclamação.

«(Anno de Mos-long, 3.ª lua, decimo dia.)»

«Uma carta particular do Cabo da Boa Esperança datada de 10 de maio trouxe ao nosso conhecimento um facto muito interessante e incognito na Europa, que acaba de ter lugar na Africa Central.

«Este facto, he a formação de um novo estado independente, legalmente constituido e habitado por uma população branca, proveniente de diversas nações da Europa.

«Sabia-se que existia nas possessões inglezas do Cabo uma classe de homens chamados Boers composta em grande parte de agricultores ricos, que tendo tido numerosas contendas com o governo da colonia, abandonaram o territorio britannico com as suas familias e os seus gados, para se refugiar na parte da Africa situada entre o rio d'Oranje e o porto Natal.

«Os inglezes tratavam estes homens como rebeldes e os perseguiram para os fazer entrar no seu dever, mas depois de uma lucta de muitos annos elles reconheceram a sua independencia.

«Este reconhecimento, que era mais um abandono da lucta que um acto official, acaba de receber uma forma positiva em consequencia do estabelecimento dos limites do novo estado, tomados entre as duas partes interessadas.

MUTILADO

« D'ora em diante, o paiz possuido pelos Boers se estenderá desde 25 gráos de latitude sul até 35 milhas ao oeste do rio Natal que dá seu nome a feitoria ingleza do porto Natal.

« Os Boers tem desde então fundado um Estado independente ao qual deram o nome de «republica» de Trans-Vaal.

« Esta republica acaba de votar e promulgar sua constituição da qual as principaes disposições são as seguintes;

« O chefe supremo do Estado he um presidente nomeado por sete annos a reelegivel, assistido de um conselho executivo composto de seis pessoas.

« Haverá em cada districto um magistrado que reunirá os poderes judiciarios e administrativos.

« O presidente que tem sido eleito he Mr. Boshod, hollandez de origem.

«A republica de Trans-Vaal occupa um territorio tão grande como aquelle da França e tira o seu nome do rio Vaal, que a atravessa.

« A sua população he de origem europêa, e composta principalmente de hollandezes, francezes, inglezes e allemães. »

Tempestades incessantes tem causado grande damno em todo o Oeste dos Estados-Unidos. Não somente as lavouras foram destruidas, senão até assegura-se que as terras ficarão estereis por um ou dous annos.

Avalia-se em 33,000,000 de dollars o prejuizo já causado, além da perda de vidas que não he pequena.

Um incendio terrivel excitado por um vento forte devastou os campos de Chicoutimi e Canadá.

Nove povoações foram em parte destruidas, ficando 100 familias, 700 pessoas sem abrigo.

O prejuizo causado por este incendio avalia-se em 100,000 dollars, sem fallar nas cercas e pontes que foram consumidas.

Mais da terça parte das sementes semeadas na primavera foram tambem destruidas.

O Mexico continua entregue á guerra civil.

Zoloaga he quem tem mais probabilidades a seu favor; assegura-se que o general S. Anna ja' deseja o protectorado dos Estados-Unidos.

Eis o fructo da anarchia!

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE JULHO DE 1858.
A'S 3 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.
Desconto de letras—10 0|0 ao anno.
Fred. Robilliard, presidente.
P Borges, secretario.

CAMBIOS

Sobre Londres, 25 1|4 a 25 1|2 a 60 e 90 d. v.
» Paris, 385 rs. por fr. a 90 d. v.
» Lisboa, 108 a 112
» Rio de Janeiro 1|2 por 0|0 de rebate.
Desconto de lettras, a 9, 10 e 12 por cento ao anno.

OURO—Onças hespanholas. . .		30$000
Ditas mexicanas.	31$000	32$000
Peças de 6$400. . . .	17$200	18$000
Moedas de 9$000 . . .	9$300	
Ditas de 20$ . . .	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros. .	2$080	2$100
Ditos columnarios. .	2$080	2$100
Ditos mexicanos . .	1$800	

NOVO Banco de Pernambuco.

São convidados os Srs. accionistas a realisarem até o dia 1 · de setembro proximo vindouro, no escriptorio do Novo Banco de Pernambuco, a segunda prestação de 25 por cento sobre o valor de suas acções Recife 27 de julho de 1858.--- Os directores, João Ignacio de Medeiro Rego. — Luiz Antonio Vieira.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	348:742$790
Idem do dia 28.	16:720$812
	365:463$602

Descarregam hoje 29 de julho.
Barca ingleza—Mathilde—arroz.
Brigue inglez—Ann Duncan—carvão.
Barca ingleza—Richard Tanton—barras de ferro.
Barca ingleza—Sarah—carvão e tachas.
Polaca hespanhola—Paulo—farinha de trigo.
Patacho portuguez—Maria da Gloria—diversos generos.
Hiate americano—Northpoent — farinha de trigo.
Brigue inglez—Iron Gray—mercadorias.
Escuna brasileira—Carolina—diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	83
» » com generos	681
Total	764
Volumes sahidos com fazendas	98
» » com generos	523
Total	621

IMPORTAÇAO'.

Polaca hespanhola «Paula,» vinda de Charleston, consignada a Aranaga & Bryan, manifestou o seguinte:

2208 barricas farinha de trigo, 1 caixão charutos; aos consignatarios

CONSULADO GERAL

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	45:353$211
Idem do dia 28.	2:225$463
	47:578$674

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	1:768$848
Idem do dia 28.	444$852
	2:213$700

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 28 DE JULHO O 1858.

Havre — Barca franceza «Havre», Lasserre & C., 1,500 saccos assucar.
Rio da Prata—Polaca hespanhol «Cancia», Aranaga & Bryan, 250 barricas assucar.
Lisboa — Brigue portuguez «Constante», diversos carregadores, 15 pipas aguardente, 5 ditas espirito, e 50 saccos assucar.

EXPORTAÇA'O.

Genova, polaca sarda «Maria Luiza», de 260 toneladas, conduzio o seguinte — 1,200 saccos com 6,000 arrobas de assucar, 2,500 pontas de boi, 8,000 unhas de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	28:465$089
Idem do dia 28	2:395$172
	30:860$261

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27. . . .	54:437$908
Idem do dia 28.	1:522$926
	55:960$834

Movimento do porto

Navio entrado no dia 27.

Southampton e portos intermedios — 19 dias, vapor inglez «Tyne», commandante Swye.

Navios sahidos no dia 28.

Acaracu' pelo Ceará—Hiate brasileiro «Sobralense», capitão Francisco da Silva Ratis, carga fazendas e mais generos.

Portos do sul—Vapor inglez «Tyne», commandante Swye.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS.
Dia 28 de julho.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro Centigrado	Thermometro Reaumur.	Thermometro Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m.	Cumulus	SE	Reg.	26.1	20.8	79	77	759.5
9 »	»	»	»	27.7	22.2	82	79	759.8
12 dia	»	»	»	28.3	22.6	83	81	760
3 da t.	Cirros	»	»	28.8	23.1	84	»	»
6 »	»	»	»	27.1	21.7	81	»	»

A noite esteve clara com alguns nevoeiros, o vento ESE regular e rondou ao amanhecer para o SE.

Observatorio do arsenal de marinha, 28 de julho de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

--- O Illm Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento do despacho do Exm. Sr. presidente da provincia de 24 do corrente, manda fazer publico, que no dia 11 de agosto proximo vindouro, vai novamente a praça para ser arrematado a quem mais der, o pedagio da barreira do Bujary, servindo de base á arrematação o offerecimento feito pelo licitante Antonio Joaquim de Mello da quantia de 375$ rs por anno.

A arrematação será feita por tempo de 3 annos a contar do 1.° de julho de 1858 a 30 de junho de 1861, ficando obrigado o arrematante pela renda total do trienio, entregando-se-lhe o que ja houver cobrado a thesouraria, deduzidas as despezas feitas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de julho de 1858.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 22 do corrente, manda fazer publico, que no dia 19 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, o concerto geral de que precisa o empedramento da estrada da Victoria, avaliado em 17:605$500.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de julho de 1858.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1. As 1067 braças de empedramento distribuidas por diversos pontos da estrada da Victoria até o marco 7000 braças, serão feitas de conformidade com o respectivo orçamento approvado pela directoria em conselho, e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia importando em 17:605$500.

2 As obras serão começadas no prazo de um mez e concluidas no de um anno, ambos contados em vista da lei n. 286

3. O pagamento da importancia da arrematação será feito por prestações correspondentes aos pequenos lanços parciaes, designados no art 1.° do orçamento

4. O arrematante só poderá receber essas prestações depois de satisfazer as exigencias do engenheiro, e em vista do orçamento.

5. O recebimento do ultimo lanço, importará o recebimento definitivo da obra sem mais responsabilidade.

6 Para tudo o mais que não está especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o disposto na lei n. 286.---Conforme.---O secretario,

A. F. da Annunciação.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife.

Faço saber pelo presente, que no dia 29 de julho corrente, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, na porta da sala das audiencias, um sitio com a casa de taipa coberta de telha, tendo a mesma uma porta e duas janellas, na estrada que vai dos Afogados para o Remedio, o qual tendo sido penhorado a Geraldo José Pereira, por execução de André Ferreira de Almeidd, fora avaliado na quantia de 2:000$ rs., e ora tem de ser arromatado pelo preço da adjudicação, que he o de 1:600$ rs

E para que a todos os licitantes chegue noticia, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade ao 1.° de julho de 1858.—Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão o fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife.

Faço saber pelo presente, que no dia 29 de julho do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, á porta da sala das audiencias, a parte do sobrado de dous andares e sotão sito na praça da Boa-Vista sob n. 2, no qual tem João Climaco Freire o valor correspondente o da quantia de 3:136$036, cujo predio fôra avaliado no todo em 16:000$, penhorado ao dito Freire, por execução de José Maria Freire Gameiro, sendo que na falta de lançador correrá a mesma arrematação pelo preço de adjudicação.

E para que a todos os licitantes chegue noticia mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume, e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 3 de julho de 1858 —Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão do juizo especial do commercio, o fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti

Declarações.

CONSELHO DE COMPRAS NAVAES.

O conselho de compras do material preciso ao serviço e consumo dos navios da armada, arsenal e mais estabelecimentos de marinha, manda declarar que aceitas as propostas apresentadas em 30 de junho proximamente findo dos Srs. Santos, Oliveira & C., Thomaz Fernandes da Cunha, Luiz Borges de Cerqueira, Manoel Ignacio de Oliveira Braga, Manoel Antonio de Jesus, Antonio da Costa e Silva Maduro, Manoel José de Almeida Nunes, José Gonçalves Malveira e Leão Diniz Machado, na parte relativa a diversos objectos de que ja tem sciencia, compondo o material para os ditos navios, effectuará pois, em virtude de autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, os respectivos contratos de compra em sessão de 5 de agosto proximo.

Manda declarar mais que contratára na mesma sessão o fornesimento dos artigos seguintes:

Enfermaria de marinha.

Camisolas.
Colchões.
Cobertores.
Fronhas.
Lenções de brim.
Sapatos.
Toalhas.
Travisseiros.

Praças do batalhão naval.

Bonets.
Capotes.
Fardas de panno.
Gravatas de couro.
Poleinas.

Para cujos fornecimentos pagos pela maneira conhecida e em pratica, receber-se-hão propostas até as 11 horas da manhãa, em que serão abertas, acompanhadas de amostras do que couber no possivel, sujeitas em seguida aos respectivos exames.

Sala das sessões do conselho referido em 26 de julho de 1858.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Por esta secreteria se faz publico, que nesta data fica inscripto no livro das companhias e sociedades commerciaes, o contrato social celebrado por José Alves Lima e José Antonio Soares de Azevedo, domiciliados e estabelecidos nesta cidade sob a firma de Lima & Azevedo, cuja sociedade durará tres annos a contar de 27 de maio do corrente anno, com o capital de 2:000$000, e competindo a ambos o uso da firma.

Secretaria do tribunal do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco. 27 de julho de 1858.

Dr. Aprigio Guimarães
Offical-maior

--- No Paço da camara municipal do Recife estarão em praça nos dias 30 do corrente, 2 e 4 de agosto proxima futuro, a obra da estrada projectada para a freguezia da Varzea, orçada em 3:520$ rs Os pretendentes podem comparecer no paço da mesma camara munidos de fiança para poderem lançar, podendo antes consultar a respectiva planta e orçamento, que lhes serão franqueados

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 28 de julho de 1858 — Joaquim Lucio Monteiro da Franca, pro-presidente. — Manoel Ferreira Accioli, secretario.

--- O collector de diversas rendas geraes do municipio de Olinda, em cumprimento da circular n. 18 do tribunal do thesouro de 10 de maio do corrente anno, faz publicar afim de que os interessados possam interpor os recursos legaes, o resultado da demarcação abaixo transcripta, a que se procedeu, comprehendendo os limites da cidade, dentro dos quaes ficam sujeitos a matricula os escravos nelles residentes, assim como os donos e administradores obrigados ao pagamento da respectiva taxa: outro sim, declara, que o prazo de 30 dias, durante os quaes os donos e administradores devem apresentar as relações dos escravos de 12 annos para cima, que começa da data deste e findará no dia 26 de agosto proximo futuro, e os que dentro do referido prazo não trouxerem as ditas relações, incorrerão na multa do artigo 23 do regulamento de 11 de abril de 1842.

Collectoria de Olinda 26 de julho de 1858.

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1858 aos 21 de julho nesta cidade de Olinda, achando-se reunida a commissão creada em virtude do artigo 1 do decreto n. 411 de 4 junho de 1845, e presentes todos os seus membros abaixo assignados, para o fim de proceder-se a demarcação dos limites da dita cidade, que deve comprehender a matricula geral dos escravos, que tem de durar no quinquennio de 1858, 59 a 1862 e 63 de conformidade com o artigo 1 do decreto n. 2,160 de 1 de maio e circular n. 18 do tribunal do thesouro nacional de 10 do mesmo mez e anno, accordaram que os referidos limites fossem os seguintes, pelo lado do sul a principiar a quem do forte do Buraco em seguida pela camboa da Tacaruna, pelo Salgadinho ondo divide com a freguezia da Boa-Vista, a voltar pelo pantano comprehendendo o sitio que foi do Sette, circulando pelo sitio dos árcos, a encontrar a antiga casa da polvora no caminho do Forno da Cal, e pelo norte até a primeira bomba na estrada de Maria Simplicia, procurando em linha reta ao sitio de Caetano Santiago Boltrim, ao de Pedro Crioulo, até a encontrar o sitio do Dr. Farias, em linha reta, e pelo lado do nascente toda a linha da costa até o forte do Buraco; e todas as casas e sitios que ficarem inscriptos no circulo traçado, serão comprehendidos na matricula geral, e os respectivos donos moradores obrigados ao pagamento da taxa annual de 4$000 de cada escravo, de conformidade com o artigo 9 § 5 da lei de 31 de outubro de 1835.

E para constar se lavrou este termo que todos assignaram.--Francisco das Chagas Salgueiro.---João Francisco da Lapa.---Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcoforado.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para provimento dos armazens do almoxarifado

Taboas de louro de assoalho, duzias 20; costadinhos de amarello 6; costados de amarello 6; costados de pao d'oleo 6; oleo da linhaça, arrobas 5; cola da Bahia, arrobas 3; taboas de amarello de assoalho, duzias 10; taboas de pinho de assoalho, duzias 6; pranchões de pinho 12; caibros de 25 a 30 palmos, duzias 4; arcos de ferro de 1 pollegada, arrobas 10; ferro suecio sortido de uma e 1 quarto a 3 pollegadas, quintaes 20; ferro inglez de 5 oitavas, quintaes 2; ferro suecio quadrado de 7 oitavas, quintaes 7; arame de latão n. 13, arrobas 4; arame de ferro de amarrar, arrobas 2; folhas de flandres de marca cruz 2025; cadinhos do norte de n. 10, 30; breu, arroba 1; estanho em verguinhas, arrobas 4; panno preto, covados 2000; algodãozinho, varas 8000; hollanda de forro, covados 2000; brim branco, varas 3000; cordão preto de lãa, varas 600; botões pretos de osso, grosas 500; botões grandes brancos de osso, grosas 1000; botões pequenos brancos de osso, grosas 1000, colchetes pretos, pares 1000; retroz azul ferrete, libras 2; casimira verde, covados 50; casimira encarnada, covados 80; casimira carmesim, covados 100; botões grandes de metal amarello, lisos 100; sola, meios 500; fio de vela, arrobas 25; livro em branco oblongo grande de 100 folhas encadernado 1; dito oblongo pautado para balanço das officinas 1; dito oblongo pautado para a escripturação da distribuição do fardamento 1; papel almaço pautado, resmas 2; tornos de mãos 6; papel almaço, resmas 20; dito dito pautado, ditas 10; dito de peso, ditas 10; pennas de ganço 1728; tinta preta garrafas 30; obreias, maços 30; lapis 72

Para os trabalhos do laboratorio.

Polvora capa fina, libras 165.

Fortaleza do Brum.

Bandeira nacional de filele, pequena 1; driça com 302 braças 1.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 23 de julho de 1858.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.---José Antonio Pinto, tenente-coronel servindo de secretario.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação do pedagio da barreira da Tacaruna foi transferida para o dia 29 do corrente. E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 23 de julho de 1858. -- O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

--- A camara municipal do Recife, com quanto esteja dando andamento a obra do matadouro publico de Cabangá, todavia ainda contrata a sua construcção por empreza, dando ao emprezario o rendimento do imposto de 500 reis pelo tempo que se convencionar, e neste sentido aceita propostas de quem se queira encarregar da mesma obra, e franqueia ao exame dos interessados a planta e orçamento respectivos com as alterações ultimamente feitas nos preços orçados.

Secretaria da camara municipal do Recife 22 de julho de 1858.--- O secretario, Manoel Ferreira Accioli.

Grandioso baile

NACIONAL MASQUÈ.

Os administradores do grande salão do caes de Apollo, propriedade da Sra. viuva Lasseer, teem designado o dia 31 do corrente para a estrea dos ---bailes masqués,--- neste grande salão, para o que tem invidado todos os seus exforços, e mesmo feito sacrificio, para satisfazerem o publico em geral, tanto em accio como em ordem, que deverá reinar neste novo estabelecimento de «recreio,» por isso os mesmos administradores esperam merecer do mesmo publico a sua protecção.

Sabbado 31 do corrente terá lugar o primeiro baile masqué no grande salão acima mencionado, em consequencia de ser o dia da estrea, estarão abertos todos os salões da mencionada casa, ella se acha convenientemente ornada, tendo-se feito toda a commodidade, faltando simplesmente ser forrada, o que não póde ter lugar por falta de tempo, pedindo-se desculpa por esta falta toda involuntaria.

Estão designados todos os mestres salas, os quaes estão competentemente habilitados, para bem preencherem os seus lugares, o regulamento policial he sanccionado pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia, de quem precedeu a respectiva licença.

O baile principiará as 9 horas da noite, e findará as 3 horas da madrugada.

Os bilhetes estão a disposição do respeitavel publico desde ja na casa da rua do Collegio n. 18, primeiro andar, sendo os bilhetes para homens 2$ rs, e para senhora entrada gratis, e no dia, a porta do respectivo salão.

Tocará neste baile musica dobrada, varia dissimas contradansas, valsas, schots, todas novas; e as quadrilhas dos lanceiros; será annunciado com um bando pela rua no sabbado, das 9 horas da manhãa em diante, e achar-se-ha uma bandeira collocada no centro das janellas do salão, para o mesmo ser bem distinguido, tocando a noite na porta do mesmo a respectiva musica..

Avisos maritimos.

Ceara', Maranhaõ e Para'.

Espera-se nestes dias o brigue escuna nacional CAROLINA, capitão e pratico Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, traz a bordo parte da carga que tem de levar, para o resto trata-se com os consignatarios Novaes & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Rio de Janeiro.

Segue com brevidade o bem conhecido brigue nacional Despique de Beiriz, tem parte da carga prompta para o resto que lhe falta trata-se com os consiguatarios Novaes & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Companhia Pernambucana.

O vapor nacional Iguarassu', commandante Antonio da Silveira Maciel Junior, deverá chegar a este porto muito proximamente e sahirá para os do norte no dia 1° de agosto proximo futuro, recebe carga até o dia 30 do corrente a qual deverá ser depositada no armazem da companhia acompanhada dos competentes despachos e conhecimentos e com os respectivos rotulos dos portos a que se dirigem, e não terá destino a que não estiver nesta circumstancia pagando os seus donos metade do frete que pagaria se tivesse seguido. Adverte-se que o dia 30 he só destinado para a recepção de encommendas e de pequenos volumes.

Leilões.

GRANDE LEILAÕ
DE
Farinha de trigo

Segunda-feira 2 de agosto

Haverá leilão no armazem do Sr. Araujo ao pé da ponte nova de 1,600 barricas com farinha de Nova Orleans chegada esta semana pelo navio Eveline Roter, por conta de quem pertencer e em lotes a vontade dos compradores. Principia as 10 horas e continuará nos dias seguintes quando não seja possivel concluir-se.

IMPORTANTE
LEILAO' DE MOBILIAS
(DE UMA FAMILIA QUE SE RETIRA DO IMPERIO.)

Quinta-feira 29 do corrente

AS 10 HORAS DA MANHAA'
Rua do Collegio n. 15

Marcolino de Borja

fará leilão de ordem e conta de uma familia que retira-se brevemente do imperio, de esplendida mobilia de jacarandá com pedra a Luiz XV, nova, dita tambem de jacarandá gosto moderno, guarda roupa e guarda vestidos de mogno e amarello, commodas inteiras e meias, lindo toilette de mogno, mobilias de gabinete e sala de espera, cama franceza, leitos para crianças, marquezas largas, sofas, cadeiras, bancas de jogo, ditas portateis para café, mesa elastica de jantar, aparadores, guarda-louças, mesas de engommar e varios moveis de marcineiria proprios para casa de familia, candelabros e lanternas de vidro, apparelhos de porcelana para almoço e jantar, ditos para o serviço diario, vidros de diversas qualidades para mesa, vasos, figuras e mais enfeites de porcelana e cristal para sala, relogios para cima de mesa e parede, candieiros americanos de globo, optimo lustre, utensis e arranjos diversos de casa e uma grande quantidade de outros muitos artigos ect., que fora desnecessario mencionar; os quaes objectos serão sem a minima reserva vendidos no supradito dia quinta-feira 29 do corrente as 10 horas da manhãa no armazem do agente annunciante, rua do Collegio n. 15.

Leilões

A 31 do corrente.

Manoel Jacques da Silva e os mais herdeiros do finado commendador Antonio da Silva farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, do seu bem plantado sitio, com boas casas, chãos proprios, no lugar da estrada entre Sant'Anna e Casa Forte, tudo em um ou mais lotes até o numero de 27, em que póde ser dividido e para isso esta delineado, comprehendendo cada um de 200 a 400 palmos de frente com amplos fundos correspondentes, ou abrangendo menor numero destes conforme melhor convenha aos pretendentes, e de accordo com a respectiva planta approvada pela Exma camara municipal desta cidade, actualmente exposta para exame, na loja do Sr. Luiz Antonio de Siqueira, rua da Cadeia do Recife. Esta importante propriedade póde tornar-se um dos mais rendosos patrimonios, quer no todo, quer dividido da fórma indicada, estando para isso convenientemente situada entre duas estradas, a do Chacon, e a ao correr do sitio de João Venancio, ambas principiando na bella e muito frequentada e larga estrada publica até findarem no Rio Capibaribe, defronte do Cordeiro, onde está projectado lançar-se uma poute. E como o sitio, por grande, offerece as melhores proporções para ser dividido, e assim formar como que um povoado aprazivel, já pela sua posição agradavel, e salutiferos ares, confinando com os lugares continuamente frequentados para recreio dos habitantes permanentes, e da capital, que aos mesmos concorrem, e já pela diminuta distancia e commodidades dos transportes existentes e diariamente em augmento; existe marcada no centro uma terceira estrada em linha recta, de 50 palmos de largura, em direcção tambem ao rio e á indicada ponte, e formando a divisão de sitios e casas que necessariamente serão edificadas em separado e com regularidade para melhor belleza e realce, indicativos de verdadeiro gosto moderno, qual será amplamente desenvolvido pelo admiravel genio aspirante e progressista da nossa gente Quaesquer outras informações serão dadas pelo referido agente, em cujo escriptorio tera lugar o leilão, sabbado 31 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

Associação Typographica Pernambucana.

Tendo de proceder-se á eleição do novo conselho que tem de dirigir esta Associação no seu terceiro anno, como dispõe o art. 40 dos nossos estatutos, no domingo 1.° de agosto, pelo presente convido a todos os Srs. socios effectivos a comparecer no referido dia, ás 10 horas da manhãa, na casa das sessões da mesma Associação, rua Direita n. 120, primeiro andar; devendo os membros do actual conselho achar-se presentes uma hora antes.

Secretaria da Associação Typographica Pernambuca, 28 de julho de 1858.

A. A. Ferreira Lima
1.° secretario.

-- Precisa-se de officiaes de sapateiro para a rua larga do Rosario n. 14, junto a botica do Sr. Pinto: qualquer pessoa que queira vir terá no fim do mez uma gratificação conforme o trato que fizer com o dono do estabelecimento.

-- Da-se dinheiro a juros sobre penhores de ouro e prata: na rua atraz da matriz da Boa-Vista n. 17.

--- O Sr José Maximiano Alves Cavalcanti, praticante da thesouraria da fazenda, queira dirigir-se a rua do Queimado n. 24, primeiro andar, concluir o negocio que sabe.--José Esteves Vianna.

-- Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife foi recolhido ao deposito geral um cavallo que se suppõe ser de sells, o qual foi encontrado vagando pelas ruas desta freguezia sem dono: quem se julgar com direito ao mesmo cavallo, compareça no mesmo juiso, que provando lhe será entregue.--Villaça, subdelegado.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO'.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

AVISO.

Na casa de banhos do pateo do Carmo precisa-se de um servente escravo, preferindo-se velho: para tratar das 6 as 8 da manhãa, ou das 5 as 9 da noite, na mesma casa.

LIÇO'ES DE PARTIDAS DOBRADAS
ENSINO PRATICO
(TRES VEZES POR SEMANA.)

Na rua do Padre Floriano, sobrado da esquina n. 5, defronte do becco do Serigado. As lições terão começo as 7 horas da noite dos dias em que se convencionar; e antes desta hora não se acha o abaixo assignado, com quem se deve tratar a respeito. O preço continu'a a ser 20$ pelo ensino.

M. Fonseca de Medeiros.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia, unicamente para o serviço interno, agradando paga-se bem: na rua Bella n. 5.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n.15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

--- Na rua do Crespo n. 2, escriptorio da via ferrea, entre 9 horas da manhãa até as 4 da tarde, se dirá quem precisa de cozinheiro forro, mulher ou homem, como tambem de uma ama forra para ensaboar e engommar, não se olha a preço.

COMPANHIA
De illuminação a gaz.

A companhia de illuminação a gaz desta cidade avisa as pessoas que precisarem illuminar os seus estabelecimentos e casas particulares por meio do gaz de virem dar os seus nomes em casa de Rostron Rooker & C., praça do Corpo Santo n. 48, notando-se que aquelles que primeiro se alistarem serão servidos em primeiro lugar.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

--- Francisco José Augusto Ferreira, na rua da Moeda n. 2, tem para vender cevada em saccos de 4 arrobas a 7$000, assim como barris com mel, tudo proprio para as cocheiras

Casa de commissão de escravos.

Na rua larga do Rosario n. 22, recebem-se escravos para serem vendidos por commissão, e por conta de seus senhores, e afiança-se o bom tratamento; assim como a prompta venda, afim de que seus senhores não soffram em parte com a venda delles.

— Deseja-se fallar a negocio de seu interesse com o preto livre Miguel dos Anjos, que chegou aqui ha pouco do Porto Alegre em companhia do Sr. Ricardo Huch, e se agradecerá muito por qualquer informação que se der sobre o mesmo, no escriptorio de Henr. Brunn & C., na rua da Cruz n. 10.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doantes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister, as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

Loteria
DA
PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes da loteria da provincia pelos seguintes preços sendo de 100$ para cima e a dinheiro a vista.

Bilhetes garantidos	5$500
Meios ditos	2$750

P. J. Layme.

PUBLICAÇAÕ RELIGIOSA.

Acha-se no prelo e brevemente tem de sahir a luz o—TRATADO DOS DOUS PRECEITOS DA CARIDADE E DOS DEZ MANDAMENTOS DA LEI—por S. Thomaz de Aquino, traduzido em portuguez pelo Dr. B. F. Henriques de Souza. Para cobrir as despezas desta interessante publicação subscreve-se na livraria da rua do Collegio n. 21 a razão de 1$ por cada exemplar.

Lições de dansa.

A Sra. Virginia Romagnoli primeira bailarina da emprenza lyrica do theatro de Santa Isabel, discipula da escola de Milão, deseja occupar algumas horas dando lições de dansa a senhoras e meninas: quem desejar utilisar-se de seu prestimo podera' dirigir-se ao sobredito theatro desde 8 horas da manhãa até 4 da tarde.

Precisa-se

de alguns coristas de ambos os sexos para cantar nas operas lyricas: quem se julgar apto e os que ja foram ajusta dos podem dirigir-se ao theatro para tratar.

COMPANHIA DAS CARNES VERDES EM LIQUIDAÇAO'

São convidados os socios desta cidade para a reunião em assembléa geral, no dia 29 do corrente, quinta-feira, pelas 10 horas da manhãa, na casa n. 13 da rua da Cadeia de Santo Antonio.

ESTABELECIMENTO PHOTOGRAPHICO
DE
AUG. STAHL E COMP.

Aterro da Boa-Vista n. 12.

GALERIA E OFFICINA A REZ-DE-CHÃO

Nao' confundir com a officina de daguerreotypo na mesma rua.

Retratos tirados segundo os processos os mais modernos sobre crystal e papel em fumo e com colorido aguarella, applicação de lindas paizagens no campo do retabulo,

Miniaturas para alfinetes e caçoletas imitando a pintura sobre marfim.

Retratos de pessoas fallecidas em qualquer genero e tamanho.

Ricas caixinhas, duqueza, pompadour, velludo, tartaruga, marroquim etc, etc.

Retratos em tamanho natural sobre tela, desenho da machina monstro chamada Megascopo e pintura a oleo por mão de artistas francezes.

Semelhança e duração garantidas.

Reproducção de vistas, desenhos e outros objectos de arte. Collecção de vistas dos arrabaldes e da estrada de ferro.

N. B. POR MAIOR COMMODIDADE DAS ILLUSTRISSIMAS SENHORAS E FAMILIAS A GALERIA SERA' ABERTA E CONVENIENTEMENTE ESCLARECIDA NAS NOITES DE LUAR.

PEDRAS PRECIOSAS

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, botões e aneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem, ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiros ou por obras.

MOREIRA E DUARTE
Loja de ourives
RUA DO CABUGA' N. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto tanto de França, como de Lisboa, as quaes vendem por

OURO E PRATA.

Adereços completos ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rosetas, cordões, transelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, culheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

preço commodo como costumam.

Loteria
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, bilhetes e meios da segunda parte da 20.ª loteria do theatro de Santa Isabel cujas rodas andarão impreterivelmente no dia 4 do proximo futuro mez de agosto.

Thesouraria das loterias 24 de julho de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

-- Joaqnim da Costa Ribeiro roga a todas aquellas pessoas que tem em seu poder livros pertencentes ao seu fallecido sogro o Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo, de os mandar restituir em sua casa na rua do Collegio n. 25, segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: a tratar no aterro da Boa-Vista n. 78.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: defronte do Rosario da Boa-Vista n. 2.

-- Perdeu-se um flandres comprido e estreito, com 2 cadernos de assento de pão, do largo da ribeira do peixe da freguezia de S. José até o becco do Diquo da mesma freguezia: quem o achar, querendo restitui-lo, dirija-se a taberna da rua dos Martyrios n. 36, que será recompensado com 5$000.

-- Offerece-se uma mulher de meia idade para ama de casa de homem solteiro, para todo o serviço de cozinha e sala, menos lavar, engommar e comprar: na casa terrea no oitão da igreja de S. Pedro Novo, em Olinda, ao pé do sobrado que volta para o Carmo, se dirá quem he

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça: na rua de Aurora n. 56, terceiro andar, por cima da uma taberna.

--- Quem annunciou querer comprar um sellim usado em bom estado, procure a casa n. 26, nos Arrombados, que achará com quem tratar.

--- O agente da empreza da livraria popular em Pernambuco, tendo de mandar vir mais algumas collecções da biblia para alguns subscriptores novos, avisa a quem convenha assigna-la que o faça até o dia 13 do vindouro agosto, tempo em que sara feito o pedido pelo vapor inglez. Recebem-se as assignaturas na livraria do largo do Collegio n. 2.

-- Quem precisar de um feitor casado dos que ultimamente chegaram da Ilha, póde dirigir-se a rua do Amorim n. 50, afim de tratar do engajamento dos mesmos, ou procure-os no Caldeireiro, sitio onde mora Candido Alcoforado.

J. Praeger & C.

Rua da Cruz n. 11, receberam pelo navio chegado ultimamente de Hamburgo, um grande sortimento de generos alimenticios de todas as qualidades, como:

Salames.
Carne de ganso (poitrine d'oie fumée, em latas.
Caviar (ovas de peixe) em ditas.
Ervilhas seccas em barricas.
Saucisses (petites andouvilles) em latas.
Bolinhos finos francezes em latas.
Fructas de todas as qualidades da Europa (em calda.)
Confeitos em frascos e em caixinhas bonitas.
Concervas de todas as qualidades, tanto de carne como de hortaliça.
Vinho do Porto,
Vinho de Bordeaux.
Vinho Sherry.
Vinho da Madeira, todos de superior qualidade tanto em barris como engarrafado.
Cognac (Pale Brandy) em barris e em caixas de 1 duzia.
Agoardente da França dito dito.
Licores, em garrafas mais modernas e ricas do que tem apparecido neste mercado.
Champanha dos afamados fabricantes Eugene Cliquot a Reims e Bruch Foucher & C. o Mareuil Yay.

Balanças romanas.

Vendem-se pequenas balanças romanas em casa de I. Praeger & C. rua da Cruz n. 21.

-- Uma pessoa capaz se propõe a fazer comida para fora com todo o aceio e promptidão tanto para mandar levar em casa de quem precisar, como para vir comer em sua casa: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija-se a rua do Aragão confronte a botica na loja do sobrado n. 19.

— Antonio Carlos Collin roga a pessoa que lhe tirou do correio algumas cartas vindas do norte no vapor Paraná entrado hontem, o obsequio de mandar entrega-las na rua da Cadeia do Recife armazem n 33.

Emprestimos sem restituição

Os senhores que tiverem em seu poder algumas collecções do Diario de Pernambuco do archivo desta typographia queiram leva-las, poissão precisas, e não lhe foram confiadas por tantos dias

— Precisa-se de feitor para engenho, e tambem de um carreiro para o mesmo engenho: a tratar no largo da Assembléa n. 6.

-- Precisa-se de uma ama secca para tomar conta de uma menina e engommar para a mesma: na rua do Queimado n. 37, loja de fazendas.

--- Precisa-se de um pequeno para caixeiro: na rua da Concordia n. 8.

--- O abaixo assignado, como procurador de seu sogro Manoel Francisco de Arruda, roga a todas as pessoas a quem o mesmo dever, hajam de apresentar suas contas dentro do prazo de 3 dias, para serem devidamente attendidas no inventario que vai proceder por fallecimento de sua mulher Francisca Joaquina Cordeiro Arruda. Recife 27 de julho de 1858.--José Joaquim Moreira.

PREÇO COMMODO.

Na rua larga do Rozario, esquina do becco do Peixe-frito, no segundo andar do sobrado n. 9, faz-se com todo asseio e perfeição almoço, jantar e ceia, por preço mais em conta do que em outra qualquer parte.

QUENTES.
TODOS OS DIAS

A qualquer hora empadas de camarão, peixe e gallinha, a moda do Rio de Janeiro, a 1$000 e 500 rs. cada uma, assim como se fornecem almoços e jantares com 6 pratos differentes, mandando-se levar as casas por preço commodo; tudo no largo da Penha, sobrado n. 10, confronte a igreja.

Attenção!

Aluga-se um carro de conduzir generos para qualquer dos arrabaldes desta cidade, por preço favoravel; tambem necessita-se de se alugar um escravo para o mesmo serviço: na rua Direita n. 2, junto ao pateo do Livramento

--- Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 48, segundo andar.

-- Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 40: quem pretender, dirija-se ao armazem do mesmo.

--- Precisa-se de 1:200$000 ao juro de 2 0|0 ao mez, sobre o prazo de 6 mezes, dando-se por segurança em hypotheca 2 escravos: quem quizer annuncie por este Diario.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva: na rua dos Pescadores n. 30.

-- Srs. redactores. -- Que julgue o publico, se quizer, entre um empregado que procura encobrir uma falta pequena, porém importante no caso, e uns particulares que sem interesse algum, sem o menor motivo de odio ou mesmo descontentamento, queixam-se daquella falta. Em quanto ao Sr. Pacheco, saiba elle, que não ha francez nenhum bastante tolo, para querer regular um serviço publico, pelo relogio que leva na algibeira. Ora, Sr Pacheco, pelo amor de Deos, tenha juizo. Seu assignante—J. C.

Monte Pio
DOS
Caixeiros.

Os senhores socios do MONTE PIO DOS CAIXEIROS que ja pagaram as suas joias, e os que satisfizerem até o dia 30 do corrente, são convidados a comparecer na casa da viuva Lasserre, no caes de Apollo, domingo 1.° de agosto, das 10 as 11 horas da manhãa, para assistirem a installação da mesma sociedade. Pernambuco 28 de julho de 1858 -- J. G da Silva Brito, 1.° secretario interino.

--- Constando ao abaixo assignado que Oliveira & Dutra pretendem vender a padaria e deposito de massas que possuem, vem declarar que a firma dos mesmos está responsavel pelas perdas e damnos que occasionara com o injusto arresto requerido n'um estabelecimento de massas pertencente ao mesmo abaixo assignado, pelo que protestára, e já obtivera em seu favor sentença proferida no juizo commercial, que declarou injusto aquelle arresto; em vista do que o comprador que venha a ser daquella padaria, tera de haver-se com o mesmo abaixo assignado, para que a responsabilidade do vendedor não fique sem effeito.

José Fernandes Magalhães Braga.

-- Precisa-se de um menino Portuguez para caixeiro, de 14 a 16 annos; no becco do Abreo n. 2.

-- Precisa-se de bom cozinheiro, forro ou captivo: no becco do Abreo n. 2.

Attenção.

Ao deposito da rua das Cruzes n. 21, chegou nova remessa de queijos do sertão, afiançando-se aos freguezes a superior qualidade: quem comprar a primeira vez continuará.

-- Precisa-se alugar uma ama para o serviço de casa e rua, paga se bem; no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58.

Attenção.

O Sr Antonio Borges da Fonseca, irmão do reverendo Sr. padre Nogueira, do Ceará, queira ter a bondade de dirigir-se a rua da Aurora, ultima casa passando a fundição, a fallar com o abaixo assignado.

Antonio Borges da Fonseca Junior.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Homeopathia.

O Dr. Sabino Olegario L. Pinho, tendo de organisar a--Historia da homeopathia durante a epidemia do cholera,--roga a todos os amigos da verdade quer desta provincia, quer das outras do imperio, que lhe forneçam com a maior brevidade possivel, quaesquer documentos, informações ou narracões exactas, que possam servir para a execução dessa obra. He justo que sejam conhecidos os nomes de todos aquelles que em tão calamitosa quadra soccorreram a afflicta humanidade. No consultorio central homeopathico rua de Santo Amaro (Mundo Novo, n. 6.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
28 Rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

— He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo baboso para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

CONSULTORIO HOMEOPATICO DO DR. LOBO MOSCOZO.

NA RUA DA GLORIA CASA DO PUNDAO'

O Dr. Lobo Moscozo faz sciente a quem interessar possa que tem commodos em sua casa para receber alguns escravos não só para tratar de suas enfermidades como para fazer qualquer operação. Os doentes serão tratados pela homeopathia ou pela allopathia, conforme parecer mais conveniente para a brevidade da cura. Adverte que recebe gratuitamente uma ou outra pessoa que precise fazer alguma operação, e que por suas circumstancias não possam satisfazer as despezas de tratamento e não queira sujeitar-se a ir para os hospitaes. O preço do tratamento dos escravos regulara' de 2$ a 3$ diarios conforme a gravidade da molestia e o tempo de curativo.

— O abaixo assignado acha-se autorisado a vender o sobrado de um andar e sotão sito na rua do Hospicio n. 19; e mais um terreno contiguo aos fundos do mesmo sobrado, com 86 palmos de frente e 170 de fundos; por isso quem pretender, queira dirigir-se a' praça da Boa-Vista, botica n. 24, e ahi indicará o lugar e as horas certas para ser procurado. João Octavio de Moura.

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

— Quem tiver uma casa terrea ou sobrado no Recife até Fóra de Portas, e quizer cede-la ou traspassa-la, mediante alguma quantia de luvas, falle na rua da Cadeia Velha n. 59 ao pé do arco.

— Deseja-se propor um negocio ao dono do predio n. 116 da rua da Senzala Velha, na rua do Vigario n. 22, primeiro andar.

— Justen Norat, subdito francez, retira-se para França.

— Ainda se acha por alugar o sobrado de um andar e lojas, concertado e pintado de novo; na rua Direita n. 81.

— Na rua Nova n. 18, primeiro andar, por cima da loja do Sr. Cajú, alfaiate, das 11 horas da manhãa ás 4 da tarde, tiram-se retratos pelo novo systema norte-americano. O artista que dirige este estabelecimento he o mesmo que trabalhara na extincta officina de daguerreotypo do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar. Nesse estabelecimento se encontra um grande e variado sortimento de caixinhas e quadros de todos os tamanhos para a collocação dos retratos.

— Da-se a quantia de 5:000$ a juro razoavel, sob garantias sufficientes: quem precisar, queira deixar nesta typographia em carta fechada a indicação de sua residencia para ser procurado.

RUA NOVA N. 18.

Antiga loja de fazendas e roupa feita de M. A. Caju' & C., onde sempre seus antigos freguezes encontraram um completo sortimento de todo e qualquer fato tendente a roupa feita, como sejam casacas, sobrecasacas, paletots de panno, casimira, seda, merinó, alpaca, gangas, bretanha, brim, gondolas, jaquetas de alpaca, bretanha, e brim, vestidos de merinó para montaria, casaveques de seda preta e de cores, calças de casimira preta e de cores, de brim de linho, branco e de cores, ditas de algodão, um sortimento de meias para senhoras, homens e meninos de ambos os sexos, e idades, chapeos de massa francezes, finos, ditos de sol de seda ingleza, para senhora, ditos de panninho, luvas finas para senhoras e homens, um grande sortimento de fazendas para fazer qualquer obra com presteza, camisas brancas, finas, com peitos de linho, ditas de dita francezas, ditas de cor com peitos de fustão, pelo preço mais razoavel do que em outra qualquer parte.

-- Carvalho & Irmão mudaram o seu escriptorio para a rua da Cruz do Recife n. 40, primeiro andar.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia precisa-se fallar ao Sr. Betan, que morou na rua do Aragão e teve marcineiria.

Loteria DA provincia.

O abaixo assignado declara que de hoje em diante compra bilhetes de loteria recolhidos com o desconto de 20 por cento seja qual for a quantia: na rua do Collegio n. 21. P. J. Layme.

-- Pelo juizo de orphãos do termo de Olinda vai a praça por venda no dia 29, as 10 horas, na sala das audiencias do mesmo juizo, uma boa casa de pedra e cal, sita na rua do Jogo da Bola, com quintal, avaliada por 300$000, a qual rende mensalmente 4$.

Attenção.

Precisa-se alugar um moleque de 13 a 14 annos de idade, para criado: quem tiver, dirija-se a rua do Queimado n. 6, primeiro andar, que achará com quem tratar.

— Precisa-se comprar uma casa terrea até a quantia de 1:000$000, pouco mais ou menos: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 45.

Caixeiro

Offerece-se uma pessoa de afiançada conducta, que entende alguma cousa de escripturação e tem bastante pratica de loja de fazendas; quem o pretender, poderá deixar carta fechada com a inicial K, em casa dos Srs. Sampaio, Silva & C., na rua da Cadeia do Recife.

— Precisa-se de um feitor que entenda de horta e jardim: na Capunga, sitio de Paulo José Gomes.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa de pouca familia, sabendo tambem engommar: na rua da Cruz do Recife n. 31

— Tem-se justa e contratada a taberna sita na rua da Roda n. 48: quem se julgar com direito a mesma, apresente-se em tres dias da data deste. Recife 26 de julho de 1858.

— Antonio de Oliveira Freitas participa ao respeitavel publico e ao commercio em geral, que comprou a Francisco da Silva Terreiro a sua tenda de tanoeiro com alguns utencilios pertencentes a mesma tenda, permanente na rua da Lapa n. 3, e que elle annunciante de hoje em diante não se responsabilisa por sahidos ou debito algum que appareçam contra a mesma tenda

— Precisa-se de um amassador, preferindo-se portuguez: na padaria dos Afogados.

— Está fugido desde o dia 19 do corrente o preto Jacob, de nação Costa, de 30 annos, pouco mais ou menos, não he muito alto, he bastante reforçado, tem sómente buço, não tem falta de dentes, supõe-se que anda pelo bairro da Boa-Vista e Mondego, ou occulto por alguns negros da Costa: quem o pegar leve-o á rua do Rangel n. 62, segundo andar, que será generosamente recompensado.

— No escriptorio de Claudio Dubeux deseja-se saber se existe nesta praça alguem da familia ou pessoa conhecida do fallecido Duarte Tavares de Castro Menezes, que negociava para Piancó.

— Manoel José Soares, portuguez, retira-se para Europa.

— O Sr. João Hypolito de Meira Lima tenha a bondade apparecer na rua do Queimado, loja n. 10, a negocio.

Compras.

--- Compra-se um diccionario inglez e portuguez, de Vieira, em dous tomos: no aterro da Boa-Vista n. 17.

Escravos.

Compram-se escravos do sexo mascolino de idade de 18 a 30 annos: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

— Compra-se uma taberna em bom lugar, com poucos ou muitos fundos, e bem afreguezada: annuncie, ou dirija-se a rua da Santa Cruz n. 64.

— Compra-se o manual de medicina homeopathica do Dr Jahr, traduzido em portuguez pelo Dr. Moscoso, ainda que seja usado: na loja de papel de Cardoso Ayres, rua da Cadeia do Recife n. 31.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundicão, em S. Amaro.

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

— Compram-se dentaduras artificiaes quebradas ou inutilisadas: no largo do Collegio n. 37, primeiro andar.

-- Compra-se um cavallo capado, com andares: no Poucinho, casa envidraçada junto á cocheira, por detraz de Santa Thereza.

-- Compra-se uma casa terrea em bom estado, ou um sobradinho em boa rua: na rua do Queimado, loja n. 36, se dirá quem compra.

--- Compram-se duas escravas que sejam boas engommadeiras e que não sejam viciosas, 1 dita para o serviço ordinario de uma casa, paga-se bem: na rua das Aguas-Verdes n. 46.

-- Compra-se borra de vinho: na rua da Senzala Velha n. 110.

Vendas.

-- Vende-se o deposito da rua Direita n. 93, casa com proporções muito boas para todo e qualquer negocio, grande, de ferragens ou mesmo no que está.

-- Vende-se uma escrava de nação Angola, moça, que engomma, cozinha e lava, outra dita angica, tambem moça, que cozinha e lava, e uma crioula que engomma, cose chão e cozinha: na rua estreita do Rosario n. 25.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife n. 63, armazem.

— Vendem-se saccos grandes com farinha de mandioca de superior qualidade, saccos com milho, ditos com gomma do Aracaty, sapatos dito, e palha, saccos com farello de Lisboa, tudo por preço commodo: no armazem da rua estreita do Rosario n. 29.

PARA BAILES E THEATRO

Na loja da rua do Crespo n. 10, de José Gonçalves Malveira, vendem-se córtes de vestidos de phantasia da ultima moda, com 3 babados, gosto moderno, ricas sahidas de baile de gorgurão e setim, as mais ricas que até o presente se tem visto, superiores leques de madreperola, ultimo gosto de Paris.

-- Vende-se um relogio patente inglez, novo, muito bom regulador, com seu competente correntão de muito bom gosto, por modico preço: na rua do Queimado n. 53.

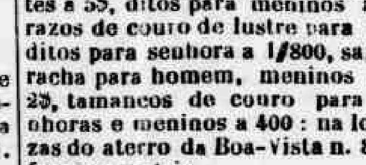
--- Vende-se um toucador, um jogo de bancas, um grande banheiro de cobre, e mais alguns trastes de casa: na rua da Aurora, loja que foi do fallecido Henrique, e hoje he do Sr. Machado, para se vêr os trastes.

Attençaõ.

Vende-se uma riquissima armação toda ferrada de louro e envidraçada, propria para calçado, miudezas, confeitaria, charutos, deposito de roupas feitas, ou outro qualquer estabelecimento, sita na rua Direita, em boa localidade: a tratar na mesma rua n. 16, loja.

— Vende se uma mulata moça, bonita figura que tem algumas habilidades, vinda do sertão: quem pretender comprar dirija-se a rua da Cadeia Velha numero 22.

Estão se queimando.



Borzeguins com salto para senhora, de cores e pretos a 5$, ditos de enfiar muito novos a 4$, ditos para meninos e meninas a 3$800, sapatões de nantes a 5$, ditos para meninos a 4$, sapatos razos de couro de lustre para homem a 3$, ditos para senhora a 1$800, sapatos de borracha para homem, meninos e meninas a 2$, tamancos de couro para homens, senhoras e meninos a 400: na loja de miudezas do aterro da Boa-Vista n. 82, quasi confronte a matriz.

Ricas franjas

de seda branca e de cores e pretas por preço muito commodos no aterro da Boa-Vista loja de miudezas n. 82.

Cheguem ao barato.

O PREGUIÇA ESTA' QUEIMANDO

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, continua-se a vender um bello e variado sortimento de fazendas por baratissimos preços, bem como sejam cambraias lisas com 8 varas e com algum toque de mofo a 2$ a peça, ditas finas com 8 varas a 4,400, 4,600 e 4,800 a peça, ditas tapadas com 10 varas a 4,500, 5,500 e 6,500 a peça, ditas muito finas com 8 varas e com quasi 1 1/2 de largura a 7$ a peça, cambraias de quadros de cores de rosa e azues, fazenda inteiramente nova no mercado, pelo diminuto preço de 220 o covado, lindas cassas de cores o mais fino que he possivel a 440, 480 e 500 rs. a vara, chitas francezas escuras de lindos padrões a 240 e 260 o covado, ditas mais claras muito finas e de novos padrões a 280 e 300 rs o covado, ditas para coberta muito largas a 240 o covado, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$, córtes de brim de linho de lindos padrões a 1 800 cada um, ditos de meia casemira a 2$, grosdenaples de todas as cores a 1,900 o covado, lãazinha de quadros de cores propria para vestido a 480, 500 e 600 rs. o covado, ditas miudinhas de lindos padrões a 360 o covado, gravatas de cores para homem de lindos padrões a 640 cada uma, ditas pretas a 1$, ditas de mola a 800 e 1$, musselina branca fina a 320 o covado, lenços de cambraia de linho muito finos a 480 cada um, casemira preta fina a 2$, 2,400 e 3$ o covado, lenços pequenos para mão a 120 cada um, chitas de cores fixas a 160, 180 e 200 rs. o covado, e outras muitas fazendas que de tudo se darão amostras com penhor.

MANGUITOS BORDADOS.

Ha para vender um rico sortimento de manguitos e gollinhas de cambraia bordadas muito finos, por preço muito barato: na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

— Vende-se a armação da loja de calçado do aterro da Boa-Vista n. 24: a tratar na mesma.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Sebo refinado

Vende-se no largo da Assembléa, armazem n. 9.

Burgain.

Vendem-se grammaticas francezas de Burgain, da terceira edição: na rua do Amorim n. 39, armazem.

--- Vende-se um carro de 4 rodas de conduzir generos, em bom estado: quem o pretender, dirija-se a rua do Canno, passando a taberna da esquina, a primeira casa terrea.

CIGARROS DO BOTA-FOGO E S. DOMINGOS.

Na loja da rua do Crespo n. 10, vendem-se os cigarros acima mencionados, chegados pelo proximo vapor do sul.

Agencia da fundição, Low-Moor rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Recebidas em direitura de paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de côr e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macáo para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Setinnas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas, padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeus pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500
Ditos de alpaca preta	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
— de barriga.	Manchas na cutis.
— nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Tisica ou consumpção pulmonar
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Fazendas.

Vende-se no aterro da Boa-Vista, loja n. 18, de Duarte Borges da Silva, uma grande quantidade de retalhos de caças pintadas de excellentes desenhos e muito finas, por metade do seu valor.

--- Vendem-se 4 escravos peças, 1 dito bom cozinheiro e boleeiro, 1 dito de meia idade muito forte para todo o serviço, e 5 escravas de idade de 13 a 18 annos: na rua das Aguas-Verdes n. 46.

He barato que admira.

Manteiga ingleza a 800 e a 1$000 a libra, dita franceza a 720, marmelada do Rio Grande do Sul, latas de 2 libras a 2$, ameixas francezas a 1$280, e outros muitos mais generos de primeira qualidade, que á vista do comprador se dirá o preço; a elles, freguezes, que o Soares esta queimando: no deposito da rua do Collegio n. 13.

--- Vende-se um terreno confronte pela parte do norte, com a travessa da rua Augusta e alinhamento até o rio Capibaribe, pelo sul com o terreno de Joaquim Lobato, ao oeste com a projectada nova rua, com 461 1/2 palmos de leste a oeste, com 370 palmos de norte ao sul, com duas casas terreas, sendo uma mei-agua, com varios pés de coqueiros e mais 400, palmos de alagado junto ao mesmo terreno ácima: a tratar na rua do Trapiche n. 36, com Matheos Austin & Companhia.

Alface.

Vende-se diariamente e a qualquer hora do dia famosissima alface; na rua da Palma, quimtal com cocheira defronte da edificação do Sr. Dr. Beltrão.

Calçado barato.

Só por serem mais antigos na loja, vendem-se no aterro da Boa-Vista n. 14, borzeguins de enfiar de duraque de cores com salto para senhora a 1$500, ditos elasticos e de enfiar de duraque preto sem salto a 2$500 e 3$, sapatos de lustre rasos de sola e vira para homem de 4$500 e 5$, ditos de uma sola com salto de 2$500 e 3$, ditos de feltro para homem e senhora a 1$, ditos para menino a 320, chinelas de marroquim forradas de seda para senhora a 1$000

HE MUITO BARATO.

Nos quatro cantos da rua do Queimado, loja n. 20, vendm-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria, e preços muito em conta, que só á vista se póde admirar.

Farinha de mandioca.

No armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., rua do Codorniz n. 16 em frente do becco da Madre de Deos vende-se farinha muito fina para mesa a 10$, idem mais ordinaria a 8$, fina e grossa são saccos de 28 cuias.

Cadeiras e tijolos de marmore.

Vendem-se cadeiras de Italia brancas e pretas, singelas e de braços, tijolos de marmore de 10 e 12 pollegadas, quadrados, por preços commodos: em casa de Basto & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

— Vendem-se 3 escravas moças e com habilidades e de bonitas figuras: no aterro da Boa-Vista n. 82, segundo andar.

-- Vende-se uma escrava crioula, de idade de 32 annos, que sabe cozinhar e engommar, e entende bastante de quitanda, sendo que vende-se por motivo especial: quem pretender, dirija-se ao sobrado n. 3 do pateo do Carmo por cima da botica.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavello, etc.

Attenção
He barato que admira.

Na rua do Queimado n. 37, nova loja de 4 portas, acaba-se de receber pelo ultimo vapor vindo de França, ricos córtes de vestidos de seda com 3 babados para 30$, 50, 60, 70 e 80$000, ditos sem babados a 25$ sahidas de baile a 23$, 24, 25 a 30$000, enfeites para cabeça do melhor gosto que se póde encontrar a 10$ 12 e 14$000 cada um, manguitos bordados de cambraia a 2$300, 3 e 5$ o par, camisinhas bordadas com manguitos e gollinha a 13$, gollinhas bordadas a 1$200, 1$600, 2$200 e 2$500, tiras bordadas a 800, 900 e 1$ a vara, córtes de barege a 7$, gaze de seda a 700 e a 800 rs. o covado, folar de seda a 800 rs. o covado, grosdenaples mofado a 1$ o covado, dito limpo boa fazenda e 1$800 o covado, dito preto a 1$600, 1$800 a 2$, mantas pretas de filó bordadas a 9 e 12$, chapelinhas para senhora muito boa fazenda a 14$, chales de merinó bordados a 6$, 8 e 11$, ditos de touquim bordados a 20$, córtes de cambraia de salpicos a 5$600, ditos de seda pretos muito superiores 80$ a 90$, chales de merinó pretos a 4$, lenços de retroz a 2$, chapeos de sol de seda superiores a 10$, ditos a 7$, ditos de pello francezes 7$ a 8$, chapeos de lebre a 6$500, ditos de feltro finos a 5$500, ditos de feltro enfeitados para menino superior fazenda a 5$500, córtes de casemira bordados a 6$500, ditos lisos a 4$, córtes de brim de linho a 2$500, ditos a 2$800, ditos de meia casemira a 2$800, camisas francezas brancas de linho a 4$500, ditas de madapolão finas a 2$400, 2$500 e 3$, ditas de cores a 2$500, ditas de mosqueteiro a 4$, musselinas brancas a 320 rs. o covado, ditas de côr a 320, 360 e 400 rs. o covado muito finas, chita franceza muito superior a 280, 320 e 360 o covado, ceroulas de linho muito finas a 3$, guardanapos brancos a 3$ a duzia, luvas de fio de Escocia a 900 rs. o par, muito boa fazenda, flanela branca a 480 o covado, ditas de côres muito finas a 900 rs., gravatas de retroz a 2$, ditas de setim bordadas a 3$, ditas de seda a 600, 800 e 1$ cada uma, córtes de seda branca com listras azues assetinadas a 20$ o córte, cambraia de salpicos muito fina a 900 rs. a vara, filó de linho liso a 640 a vara, dito bordado a 1$400 a vara, meias de seda brancas 4$ e 5$, boa fazenda, ditas pretas 4$, lenços de seda para homem a 2$, ganga de côr a 300 e 560 rs., bombazina a 1$400 o covado, panno fino preto a 3$, 3$500, 4$500, 5$500, 7 e 8$, dito cor de café a 3$ o covado, dito azul 3$ a 5$500 o covado, casemiras pretas a 2$200 até 4$ o covado, damasco de lãa de duas larguras a 2$800 o covado, dito estreito a 800 rs., velbutina preta e de cores a 750 o covado, velludo preto a 6$ o covado, brim branco de linho a 1$200, 1$500 e 2$ a vara, gravatas com um annel por 5$500, meias brancas para homem muito finas a 7$, 8 e 10$ a duzia, cassas francezas muito finas a 480, 560 e 600 rs. a vara, collarinhos brancos a 220 cada um, lenços de labyrintho a 1$, palitós de panno, de casemira e de alpaca, pretos e de cores, calças de casemira e colletes de gorgurão de seda, tudo muito bem feito e para diversos preços, sarja preta para forro a 1$200 o covado, córtes de colletes de casemira bordados a 5$, ditos de gorgurão de seda a 3$800, e muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas pelas muitas variedades que se encontram aqui neste estabelecimento: quem quizer venha ver e traga dinheiro, que não vai sem fazenda barata.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo

--- Vende-se um mulato padeiro, excellente amassador, e forneiro: na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Milho a 6$ e 6,500 por sacco.

Milho em saccos de superior qualidade, recentemente chegado: no armazem do Guerra, confronte ao trapiche do algodão, e em frente da rua da Madre de Deos.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 5 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

— Vende-se uma escrava boa cozinheira, engommadeira e lavadeira: quem pretender, dirija-se a typographia do Jornal do Commercio, onde se dirá quem vende.

He barato que admira.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, vendem-se cambraias de quadros, padrões novos, o mais lindo que he possivel a 360 a vara, cassas francezas o mais fino que he possivel e de lindissimos gostos a 440, 480 e 500 rs. a vara, córtes de targelina com 12 covados pelo diminuto preço de 3$200, ditos de organdys com 10 covados a 2$600, meias casemiras enfestadas proprias para palitots a 2$200 o covado.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte delles são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
— das côstas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou no dadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

--- Na rua da Cadeia n. 28 taberna de D. S. Campos, vendem-se em pequenas e grandes porções bichas hamburguesas das melhores que vem ao mercado, e tambem se alugam.

— Vendem-se duas escravas, sendo uma mulatinha de idade 14 annos, pouco mais ou menos, e outra mulata de idade de 20 a 25 annos: na rua Direita n. 72, se dirá quem vende.

Rapè.

Chegou nova remessa de rapé francez: na rua do Crespo n. 12, loja de Campos & Lima

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

-- Vende-se uma loja de calçado toda envidraçada e com poucos fundos, a dinheiro ou a prazo com boas firmas, sita na rua do Livramento: quem a quizer, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 64, loja.

--- Vende-se uma negra sadia e robusta, excellente quitandeira, e propria para qualquer serviço da cidade ou do campo: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 45.

Escravos.

Vendem-se 3 moleque e 1 negrinha, bonitas figuras, chegados do Ceará no vapor Parana: os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, que ahi acharão com quem tratar.

Vende-se

uma mulata, um mulato e uma negrinha boas peças, chegadas do matto: na rua do Amorim n. 36.

— Vende-se um sitio na povoação da Varzea, com casa de vivenda, com bastantes arvoredos de fructos, todo cercado, com terreno para vaccas de leite, baixa para capim, e casa de fazer farinha com aviamento: quem pretender, dirija-se aos Remedios, a tratar com Caetano Baptista de Mello.

— Na rua da Guia, taberna n. 9, vendem-se os melhores queijos de manteiga chegados agora do sertão, por menos do que se vende em outra parte; e tambem vende-se uma toalha de labyrintho.

— Na rua Direita n. 95, ha para vender um boi, bom trabalhador em carro e carroça, e muito novo.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

AO PUBLICO.

O agente Marcolino de Borja scientifica ao respeitavel publico, que em o seu armazem na rua do Collegio n. 15, tem sempre um explendido sortimento de mobilias completas e mais objectos de marcineiria, construidos pelos melhores fabricantes de Hamburgo e Paris, e que os vende por conta de uma casa commercial estrangeira nesta cidade, e por preços mais baratos do que em outro qualquer estabelecimento.

— Farinha de mandioca.
Gomma do Ceara'.
Vaquetas do Acaracuù.
Milho e arroz em casca.
Feijão mulatinho e de outros.
Atanados grandes e pequenos: vende-se na rua do Apollo n. 5.

Chitas francezas largas a 240 o covado

Na rua do Queimado n. 21 A, vendem-se chitas francezas escuras e largas, pelo baratissimo preço de 240 o covado, e dão-se as amostras com penhor.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de mandioca por preço mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem n. 5 defronte do trapiche do Cunha.

-- Vende-se uma escrava moça, de bonita figura, lava e cozinha o diario de uma casa: na rua Direita n. 3.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Peças de cassas francezas com 32 covados a 6$, e o covado a 200 rs., lãasinha para vestidos com 5 palmos de largura, fazenda nova a 320 o covado, he para acabar; dam-se amostras, e a loja está aberta até as 9 horas da noite.

Attenção.

Vende-se por baratissimo preço de 5$500 córte de vestido com 3 folhos de uma fazenda inteiramente nova: na rua do Crespo n. 3. Na mesma loja ha para 240 o covado fazendas de lãa com listras de seda.

NOVAS PECHINCHAS.

Pempelinas finas para vestido a 1$ rs. o covado, sedas lavradas ricos padrões a 1$ rs., musselinas brancas e de cores a 320 rs. o covado, lenços de seda muito grandes a 1$ rs., ditos a 1$800, ditos de cassa a 200 rs., gravatas de seda a 1$ rs., camisolas de lãa para escravos a 1$400 rs., grande sortimento de cortes de vestidos a 2$ e 3$ rs., cortes de meia casemira a 2$ rs., chapéos de sol de panno a 2$ rs., cobertores de lãa de pelo a 2$ rs., cortes de colletes de fustão a 500 rs., roupas feitas para escravo a 1$ rs. a peça, e outras muitas fazendas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte: na do Collegio, loja n. 9.

— Vende-se arroz de casca de primeira qualidade, em saccos grandes, por preço commodo: no armazem do caes do Ramos n. 1

A 4$ E A 6$ CADA CORTE.

Vendem (por haver grande porção) cortes de calça de casimira preta a 4$ e ditas de dita ingleza encorpada pelo barato preço de 6$: na loja da rua do Queimado n. 10, de Leite, Arthur & C.

— Vende-se uma escrava de meia idade, quitandeira por preço commodo: na rua da Cadeia Velha loja n. 22.

VESTIDOS DE BAREGE COM BABADOS.

Existe um bonito sortimento de vestidos de barege, de gosto inglez fazenda nova neste mercado, e a mais moderna na corte de Inglaterra: na rua do Queimado n. 10, loja de Leite, Arthur & C.

— Vende-se uma porção de cal preta cerca de 1,600 alqueires, que se acha depositada no caes do Ramos, em um telheiro pertencente as obras do estaleiro patente, quem precisar dirija-se a casa de Rostron Rooker & C. praça do Corpo Santo n. 48.

RUA DO CRESPO N. 10.

Na loja de José Gonçalves Malveira, vendem-se ricos córtes de vestidos de seda de cores com babados e avulsos, gosto inteiramente moderno, visitas de filó de seda preto, guarnecidas de fitas de velludo, ricas sahidas de baile de gorgurão de seda e pelica, ditas de merinó enfeitadas, poupelinas de lãa e seda padrões novos, cassas miudinhas gosto moderno, toalhas de linho adamascadas para mesa, camisas francezas com abertura de fustão, chapeos e enfeites para senhora, e outras muitas fazendas que existe neste estabelecimento que se deixa de mencionar, e se vende por preços commodos.

BASQUINS E VESTUARIOS PARA CRIANÇAS

Na loja da rua do Crespo n. 10, de José Gonçalves Malveira, vendem-se ricos basquins de fustão e cambraia para senhoras, assim como vestuarios de fustão brimzinho de cor e de ganga para crianças, vestidinhos de cambraia branca bordados a pique para baptisados, e outros muitos objectos proprios para senhoras e meninas.

Rua Nova N. 54.

Madama Rosa Hardy acaba de receber de Paris um rico sortimento de fazendas de moda, chapeos de palha amazona enfeitados para senhora e meninas de 16 e 12$000, ricos chapeozinhos de seda para baptisado a 12$, para bailes e theatro, enfeites de cabeça riquissimos de flores e fitas a 13$, ditos de flores só com caixo a 10$, ditos de froco a 7$, os mais modernos chapeos de seda para senhora a 15 e 11$ cada um, ricas capellas de noivas a 7, 9 e 12$ cada uma, véos para cabeça de noiva, córte de seda brancos de 35 a 40$, muito boa fazenda, grosdenaple amarello e rôxo, encorpado e largo, para vestidos a 2$500 e 2$800 o covado, fita de velludo preta, liso e lavrado, espartilhos, pentes de tartaruga, toucas para menino, etc.; todas estas fazendas podem-se vender em conta, sendo recebidas directamente.

Escravos fugidos.

--- Fugio a 21 de julho o cabra Manoel Candido, que deve estar aqui na praça ou em Iguarassu', tem um olho furado, e da mesma parte uma grande cicatriz: quem o pegar conduza-o a rua do Collegio n. 16, ou no engenho ao pé, que será bem recompensado. No mesmo engenho acha-se a venda bom gado para carro e carroças, garantindo-se o mal triste: a tratar no mesmo.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

— Desappareceu hontem 26 do corrente, o preto de nome Laurentino, crioulo, com os signaes seguintes: alto, de idade 20 annos, pouco mais, cor preta, picado de bexigas, rosto redondo, com falta de dentes na frente, falla mui gago, tem a pelle dos pés muito grossa; foi comprado no principio deste mez ao Sr. Symphronio Olimpio de Queiroga, tem principio de padeiro: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o levem a seu senhor, na padaria do pateo da Santa Cruz n. 6, que serão gratificados; o dito preto tem tambem o umbigo bastante grande.

-- Fugio no dia 25 de julho uma escrava de nome Rosa, de meia idade, filha do sertão de Pajeu', com os signaes seguintes: altura regular, secca do corpo, olhos meio papudos e vermelhos, um tanto espantada, falla grossa e apressada, faltas de dentes na bocca, o pé direito meio grosso; a dita escrava sahio com um cabeção com duas ordens de renda no talho, vestido de riscadinho encarnado e panno da Costa, sahio com um taboleiro pintado de azul: roga-se a todas as pessoas e capitães de campo que a apprehenderem, levem-na a rua das Cinco Pontas n. 54, que serão bem recompensados.

— Fugio de bordo do brigue nacional Firma, o escravo Benedicto, de idade de 22 annos, cor preta, estatura regular, rosto comprido, pouca barba e he natural do Maranhao, supõe-se que se inculca por forro e talvez ande com roupa nova visto ter levado algum dinheiro no acto da fuga: quem o aprehender pode conduzi-lo a casa de Novaes & C. na praça do Commercio n. 6, que sera' generosamente gratificado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

MUTILADO

ILEGÍVEL